ANNO XLI. NUMERO 211

Por quartel pago dentro de 10 dias de 1.º mez . . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro de quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . . : . 750

SEXTA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bnique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. dá m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Theodora penitente.
12. Terça. S. Macrobio m.; S. Liborio m.
13. Quarta. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Quinta. S. Materno b.; S. Salustia v.
15. Sexta. Ss. Nicomedes e Meletino mm.
16. Sabbado. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17. Domingo. S. Pedro de Arbues m; S. Justino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando ... 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

# PARTE OFFICIAL

## MINISTERIO DO IMPERIO

Presidencia do conselho de ministros em 6 de setembro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Consta ao governo imperial, por communicações que lhe tem feito alguns presidentes de provincia, que na designação dos guardas nacionaes, que devem formar corpos destacados para auxiliarem a tropa de linha que se acha em serviço de guerra contra a republica do Paraguay, na conformidade do decreto n. 3,381 de 21 de janeiro do corrente anno, tem deixado de ser observada a legislação em vigor, praticando-se irregularidades e abusos, que muito tem difficultado a organisação de taes corpos, e dado lugar a clamores.

O serviço de corpos destacados, que e o mais pesado imposto a' guarda nacional, deve ser distribuido com a maior justiça possivel, para que se não torne odioso, e antes seja abraçado com patriotismo e boa vontade.

A lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 mui positiva e claramente determina nos arts. 121, 122 e 123 como hão de ser classificados os guardas nacionaes do serviço activo para a designação dos que devem compor aquelles corpos, quando os que voluntariamente se offerecerem não forem em numero sufficiente.

Nessa classificação é que principalmente se tem dado abusos, que cumpre reprimir, e para os quaes o governo imperial chama toda a attenção de V. Exc.

Acredita o mesmo governo que isto se conseguirá, ou pelo menos muito diminuirão os abusos, se V. Exc. compilando as disposições da citada lei, e dos decretos expedidos para sua boa execução, ns. 722 de 25 de outubro de 1850, 1,130 de 12 de março de 1853, e 1,354 de 6 de abril de 1854, na parte concernente aos trabalhos que competem aos conselhos de qualificação e de revista, organisar instrucções que regulem os mesmos trabalhos, e se nas decisões dos recursos, que lhe competem, for severo em corrigir os erros e irregularidades que commetterem os ditos conselhos.

Não sirvam de embaraço para a expedição das instrucções os trabalhos que estiverem feitos. Se elles forem defeituosos, V. Exc. os faça reformar, pois para isto lhe da' faculdade o art. 51 do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854.

A lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 declara no art. 125 que não são proprios para os corpos destacados os guardas nacionaes que, com quanto pertençam ao serviço activo, se acharem comtudo inhabilitados por molestia, e os que não tiverem a altura do estalão que for estabelecido; e nos arts. 126 e 127 permitte que os guardas, designados para os mesmos corpos, dêem outros por si.

Não é da competencia dos conselhos de qualificação e de revista o conhecimento e decisão destas circumstancias; mas sim do governo na côrte e dos presidentes nas provincias. V. Exc. assim o deve declarar expressamente nas instrucções que expedir, pois que é materia essa, em que muito se póde abusar.

O governo imperial espera que V. Exc. observará fielmente o que fica determinado; dando por este modo mais uma prova do seu zelo pelo serviço publico.

Deus guarde a V. Exc.—*Marquez de Olinda.*—Sr. presidente da provincia de...

## MINISTERIO DA JUSTIÇA

2ª *secção.*—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1865.—Sendo presente a S. M. o Imperador o officio do presidente da provincia de Minas-Geraes datado de 30 de novembro de 1861, consultando sobre o tempo em que deve se fazer as nomeações geraes dos substitutos dos juizes municipaes, o mesmo augusto senhor, visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado de 9 do corrente mez, houve por bem mandar declarar que a nomeação dos supplentes dos juizes municipaes só tera' lugar quando findar o quatriennio, como preceitúa o decreto n. 649 de 2 de novembro de 1849 no art. 1º § 2º e no art. 3º, cujas disposições estão em vigor, conforme decidio a imperial resolução de consulta de 5 de junho de 1863, à que se referem os avisos de 10 daquelle mez e anno, e de 18 de julho ultimo.

Deus guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia de...

2ª *secção.*—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio dessa presidencia, datado de 13 de julho de 1864, sob o qual veio remettido o do director da aldêa dos Indios de Cimbres, propondo a duvida seguinte: se podem ser soltos por *habeas-corpus* os Indios aldêados, que por correcção forem recolhidos a' prisão ainda que esta exceda a mais de 6 dias, e o mesmo augusto senhor, visto o parecer do conselheiro consultor, visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado, ha por bem declarar, que não podendo a pena correccional do Indio, conforme o art. 2º § 10 do regulamento n. 426 de 24 de julho de 1845 exceder o prazo de 6 dias, o excesso deste prazo importa um constrangimento illegal susceptivel de *habeas corpus*, porquanto a instituição de *habeas-corpus*, que é a maior garantia da liberdade individual, não póde deixar de ter a amplitude, que lhe da' o art. 340 do codigo do processo, sendo por consequencia applicavel a todo e qualquer constrangimento illegal, ou provenha elle de autoridade administrativa, ou de autoridade judiciaria, com a unica excepção da prisão militar, na qual se comprehende o recrutamento, porque esta excepção se funda na especialidade necessaria a' força militar, especialidade reconhecida pela constituição do imperio.

Deus guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

## GOVERNO DA PROVINACI.

**Continuação do expediente do dia 9 de setembro de 1865.**

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que expoz o commandante superior da comarca do Brejo, no officio, junto por copia, datado de 13 de agosto ultimo, recommendo a V. S. que em vista dos 2 inclusos prets em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar de conformidade com as ordens em vigor a Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti a importancia dos vencimentos do destacamento de guardas nacionaes da villa de Cimbres, a contar de 3 a 27 de abril e de 21 de junho a 21 de julho tudo deste anno, como se vê dos mencionados prets. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.

Dito ao mesmo.— Se não houver inconveniente mande V. S. pagar a Joaquim José Ferreira Penha, conforme solicitou o director das obras militares, em officio de 6 do corrente, sob n. 51, a quantia de 101$760, a que tem direito o mencionado Penha, por haver executado os concertos que mandei fazer com urgencia no quartel da Soledade, onde se acha a guarda nacional destinada ao serviço da guerra, os quaes foram orçados n'aquella quantia, segundo consta do predito officio. — Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. indemnisar o coronel director das obras militares, que assim o solicitou em officio de 4 do corrente, sob n. 46, a quantia de 11$340, proveniente das despezas miudas feitas pela repartição a seu cargo, desde janeiro até agosto deste anno, como se vê dos inclusos documentos.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos prets, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar com urgencia ao inferior Francisco de Oliveira da Silva, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 69, a importancia dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que veio d'aquelle termo conduzindo os recrutas para o exercito, a que se refere o meu officio desta data.— Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que nos termos dos avisos expedidos pelo ministerio da guerra em 13 de junho e 10 de setembro do anno proximo passado, mande pagar a Claudio Dubeux, que assim o solicita no incluso requerimento documentado, a quantia de 60$000, proveniente do aluguel da casa que servio de quartel do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Pão d'Alho a contar de janeiro a junho deste anno, a qual pertence a Alexandre Maria Barboza da Silva de quem é procurador o predito Claudio.

Dito ao mesmo. — Restituindo a V. S. o pret em duplicata, que veio annexo ao seu officio de hoje, sob n. 658, tenho a dizer em resposta que mande pagar os vencimentos constantes do mencionado pret, pois que a escolta a que elle se refere veio conduzindo presos os guardas nacionaes da comarca de Goianna, que tendo sido designados para a guerra não quizeram prestar-se a isso, e mesmo porque não sendo ella composta de praças da guarda nacional alli destacadas, não pode por isso ser paga pelos cofres provinciaes como V. S. indica em seu citado officio.

Dito ao mesmo.— Não obstante as ponderações feitas pela contadoria dessa thesouraria, no parecer que por copia veio annexo ao officio de 4 do corrente, sob n. 651, mande V. S. pagar integralmente conforme se recommendou em 16 de agosto ultimo, a quantia de 46$800, proveniente de etapes abonadas a diversos recrutas vindos do termo de Barreiros, visto não estar provado que houve má fé da parte da autoridade que recrutou alguns desses individuos que por terem provado isenção legal foram nesta capital postos em liberdade.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. – Tendo presenciado o garbo, aceio e boa ordem com que a guarda nacional sob seu commando superior se apresentou na parada do dia 7 do corrente, recommendo a V. S. que signifique a mesma guarda nacional a minha satisfação por semelhante motivo.

Portaria. — O presidente da provincia, resolve autorisar o major Christano Dario Nobre de Almeida a promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda as autoridades a quem esta fôr apresentada que prestem ao referido major o auxilio de que precisar para o desempenho de sua commissão.

— 11 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria, a Francisco Antonio dos Santos, que se offereceu para servir naquelle corpo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria, a Pedro de Alcantara Pereira, Francisco de Magalhães Bastos e João Ferreira do Monte.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o 2º cadete do 3º corpo de voluntarios da patria Manoel Felix de Veras que renuncia o premio de 300$, a que lhe da direito o decreto de 7 de janeiro deste anno; assim o communico a V. Exc., que se servirá de agradecer ao predito cadete essa prova de patriotismo.

Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 16 de agosto ultimo, que o alferes José Lucas Soares Raposo da Camara, siga para a côrte logo que se restabeleça da molestia que soffre, afim de ir reunir-se ao corpo a que pertence; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. que o guarda do 4º batalhão de infantaria que por officio de 5 do corrente mandei eliminar do 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, denomina-se Julião Alves da Silva e não Julio Mendes da Silva, como por equivoco está declarado em dito officio.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que em aviso de 8 de agosto ultimo declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra haver expedido ordem para ser enviado a esta provincia o ex-soldado da companhia de artifices da Bahia Miguel Ribeiro dos Anjos, afim de ir cumprir no presidio de Fernando a pena de 12 annos de prisão com trabalhos a que foi sentenciado.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me dirigio o guarda do 7º batalhão de infantaria deste municipio, José Joaquim da Silva Barros, para que V. Exc. se sirva de informar acerca de sua pretenção, juntando o termo da inspecção de saúde a que deve o supplicante ser submettido.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que o tenente-coronel Francisco Cavalcanti de Albuquerque Maranhão será o commandante do corpo de voluntarios que organisar, o qual deverá ter a numeração de 6º e a mesma organisação dos corpos ns. 3 e 5.

Os voluntarios que o referido tenente-coronel alistar, devem recolher-se ao quartel do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Tendo resolvido que os voluntarios que se alistarem com destino ao 6º corpo de voluntarios da patria, do commando do tenente-coronel Francisco de Albuquerque Cavalcante Maranhão, sejam recolhidos ao quartel do corpo de policia, ficando delles inteiramente encarregado o alferes reformado José Maria Benjamim de Assis; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e expedição de suas ordens neste sentido.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. vaccinar os voluntarios do Piauhy, que mandei addir ao 3º corpo de voluntarios desta provincia e os que se acham na enfermaria militar, logo que o poderem.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca de Olinda, em officio de 8 do corrente, transmitto a V. S. para o fim conveniente, ás 2ªs vias em duplicata das relações e prets tirando vencimentos, a contar de 16 de junho até 15 de julho deste anno, para os guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra Idalino Felix de Barros, André Victor Ribeiro e Benedicto Augusto Acciôli Lobo, visto não terem sido ainda pagos taes vencimentos, segundo consta do predito officio.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior interino da comarca do Bonito em officio de 5 do corrente, recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, mande pagar ao sargento José Avelino Torres Carapeba os vencimentos, constantes do pret junto em duplicata, de uma escolta de guardas nacionaes que veio daquelle termo conduzindo varios recrutas que se destinaram ao serviço do exercito.—Communicou-se ao commandante superior do Bonito.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar mais ao tenente commandante da companhia de cavallaria Manoel Joaquim Machado, como requisitou o commandante das armas em officio n. 1321, de 9 do corrente, 4:800$ para comprar 30 cavallos de que necessita a referida companhia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. – Transmitto a V. S. para os fins convenientes, a relação que me apresentou o commandante das armas com officio de 9 do corrente, contendo os preços dos cavallos ultimamente, comprados para a companhia de cavallaria.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. com a possivel brevidade, se ha credito para occorrer as despezas que se tem de fazer de conformidade com aviso da repartição da marinha de 11 de novembro de 1864, constante da cópia inclusa com o fechamento da abertura produzida ultimamente no isthmo de Olinda pelo mar.

Dito ao mesmo.—Participando-me o commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo em officio n. 79 de 9 do corrente, que no dia 27 de agosto ultimo, principiaram a servir as 2 praças do batalhão n. 31 de infantaria que mandei destacar nos fortes de Nazareth e Gaibú; assim o declaro a V. S. para que expeça as convenientes ordens no sentido de serem ellas pagas de seus vencimentos pela collectoria do Cabo em os devidos tempos.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 8 do corrente, afim de que estando em termos, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos cornetas empregados no batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional daquella cidade.

Dito ao mesmo.—Reverto inclusa a conta da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, nos mezes de abril e maio do anno corrente, para que V. S. mande effectuar o pagamento da respectiva importancia na fórma da autorisação concedida por officio de 30 de junho ultimo, uma vez que esteja a referida conta organisada de conformidade com a relação que se lhe remetteu com despacho de 2 do corrente.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa satisfazer a requisição do commandante do presidio de Fernando, constante do officio de 10 de agosto ultimo, faz-se necessario que V. S. ministre com a possivel brevidade uma tabella em vista da qual possam ser pagos com a necessaria regularidade os vencimentos dos officiaes e praças do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, que se acham destacadas no mesmo presidio.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, estando em termos a folha e pret junto em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de hoje, sob n. 1,334, e relativos aos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio do termo do Limoeiro, conduzindo dez sentenciados e onze recrutas, mande pagar com urgencia ao alferes commandante da mesma escolta José dos Santos Silva Medeiros Junior, sómente a metade de taes vencimentos, visto que o restante deve ser satisfeita pela thesouraria provincial.

Junto achará a relação dos mencionados recrutas os quaes foram destinados ao serviço do exercito com excepção somente do 1º que regressou para aquelle termo a requisição do respectivo delegado, segundo consta do predito officio.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos prets, que me remetteu o commandante superior interino da comarca do Bonito com officio de 28 de agosto ultimo, tirando vencimentos para o corneta do batalhão de infantaria n. 26 da guarda nacional daquelle municipio João José Damasceno, a contar de fevereiro de 1863 até junho deste anno, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar o que pertencer ao exercicio corrente e ao de 1864 a 1865 em liquidação, fazendo processar o que disser respeito a exercicios ja encerrados para ser satisfeito quando houver credito.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto a quantia de 31$280 rs. em que, segundo a conta junta importaram os medicamentos por elle fornecidos para os voluntarios do Piauhy que seguiram ultimamente para a côrte.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 2 do corrente, sob n. 617, a mandar pagar a Francisco Leão da Silveira, ou ao seu procurador conforme solicitou o delegado supplente em exercicio no termo do Bonito em officio de 22 de março ultimo, a quantia de.... 80$280 rs., despendida, como se vê da conta junta em duplicata com o fornecimento feito em janeiro deste anno pelo mencionado Silveira a oito recrutas e quatro disertores que vieram daquelle termo e tiveram o conveniente destino.

Para esse fim poder-se-ha despender sob minha responsabilidade a somma de 64$440 rs., visto achar-se esgotado o credito da verba gratificações diversas do ministerio da guerra—no exercicio de 1864 a 1865, segundo consta do mencionado parecer.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo a V. S. as propostas que vieram annexas ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 349, relativas ao fornecimento de medicamentos para a enfermaria da casa de detenção, tenho a dizer em resposta que deve aceitar a do pharmaceutico José da Cruz Santos, por ser mais vantajosa a fazenda provincial, visto que offerece elle o abate de 31 por cento no valor dos respectivos formularios.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes na cidade da Victoria, segundo consta de officio do respectivo commandante superior datado de 2 do corrente.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que o corpo de policia seja indemnisado da quantia de 137$920 rs., despendida com o aluguel de carroças que conduziram do arsenal de guerra o armamento, fardamento e equipamento para as praças daquelle corpo, e bem assim a bagagem das duas companhias que embarcaram para a côrte com destino a guerra como se vê da inclusa conta que me remetteu o respectivo commandante com officio de 7 do corrente, sob n. 811.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca.—Chegaram a esta capital e tiveram o conveniente destino, os guardas do batalhão n. 40 de infantaria do municipio de Ipojuca José Martiniano Leandro, Belisario de Araujo Lima e Raymundo José Luiz da Silva, a que allude o seu officio n. 80 de 10 do corrente, em vista do qual expedi nesta data as convenientes ordens para serem transportados pela via ferrea, os presos e praças que os escoltarem, remettidos por V. S. com guias para as estações do Cabo, Ipojuca e Timbó-Assú.

Fica assim respondido o seu citado officio.—Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo do seu commando a José Joaquim do Monte.

Dito ao mesmo.—Em vista do que ponderou o promotor publico desta capital, auditor do corpo sob o commando de V. S., recommendo-lhe que mande pôr em liberdade o soldado Joaquim José dos Prazeres, visto estar comprehendido nas disposições dos decretos de 31 de maio e 6 de junho deste anno, ficando todavia sujeito a indemnisação de que trata o ultimo dos decretos citados.

Dito ao director das obras militares.—Apresente me V. S. com urgencia o orçamento da despeza a fazer se com a obra de que necessita o quartel da companhia de artifices segundo declara o commandante das armas em officio de 9 do corrente, constante da cópia junta.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 14 de agosto ultimo, apresente V. S. com a possivel brevidade os orçamentos das despezas a fazer-se com os reparos de que necessitam a fortaleza do Brum e o forte do Buraco.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar ao tenente-coronel João Paulo Ferreira, 24 fardamentos de brim completos para voluntarios da patria do 5º corpo.

Dito á directoria do Novo Banco de Pernambuco.—Convindo que sejam recolhidos ao Novo Banco desta provincia a disposição da commissão da praça do commercio da côrte, as quantias com que concorrerem os habitantes desta provincia para a creação de um asylo de Invalido da Patria, solicito de Vv. Ss. a expedição das convenientes ordens no sentido de serem ahi recebidas as quantias que apresentarem os agentes incumbidos de promover subscripções para tão justo fim.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para fornecimento do resbectivo almoxarifado os objectos mencionados no pedido incluso.

Dito ao Dr. juiz de direito do Limoeiro.—Ao officio que Vmc. me dirigio em 7 de agosto ultimo, respondo declarando-lhe que as quantias com que concorrem os habitantes dessa comarca para o Asylo de Invalidos da Patria deve ser recolhida ao Novo Banco de Pernambuco, para o que, ficam expedidas as convenientes ordens a respectiva directoria, convindo que Vmc. me apresente a relação das pessoas que subscreverem para o referido Asylo, afim de ter a conveniente publicidade.

Dito ao Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—Respondo ao officio que Vmc. dirigio a esta presidencia em 31 de julho deste anno, remettendo-lhe por cópia o que expedi a thesouraria de fazenda em 11 de agosto ultimo, do qual verá que se mandou exonerar a Vmc. não só da quantia de 500$ que tomou por emprestimo ao negociante João Pereira de Magalhães, mas tambem dos 50$000 que lhe foram entregues pelo alferes do exercito Francisco de Freitas Moreno.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a Vmc. que mande examinar e orçar os concertos e obras que convém fazer-se na vertente de agua—feraea—no Caxangá, afim de poder ser aproveitada e não ficar inutilisada como se acha segundo sou informado.

Portaria.—O presidente da provincia resolve autorisar ao cidadão José Urcicio Paes Barreto, a promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda as autoridades a quem esta fôr apresentada que o auxiliem no desempenho desta commissão.

Dita.—O presidente da provincia resolve autorisar o alferes Manoel Jordão de Vasconcellos a promovero alistamento de voluntarios da patria, e recommenda á todas as autoridades a quem esta fôr apresentada, que o auxiliem no desempenho desta commissão.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Candida de Jesus, mulher do sentenciado João da Costa Cardoso, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli partir, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia, conformando se com a proposta apresentada pelo commandante do batalhão n. 28 de infantaria da guarda nacional do municipio de Garanhuns, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio n. 52 de 20 de julho ultimo, resolve promover a tenente-quartel-mestre do mesmo batalhão o alferes da 5ª companhia, Manoel Lopes Lima.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.

Dita.—Para completar o conselho de julgamento a que foi submettido o soldado da 1ª companhia do corpo de policia, Felippe Alves de Oliveira, e em substituição do presidente e vogaes do mesmo conselho, que marcharam para a campanha do sul, Manoel Germano de Miranda, João Francisco da Cunha e Francisco Xavier de Miranda, nomeo:

Presidente.

O Sr. capitão José Pereira Teixeira.

Vogaes.

Os Srs. tenente João Pereira Lagos.
Alferes Joaquim Herculano Pereira Caldas.

Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

**Despachos do dia 11 de setembro de 1865.**

***Requerimentos.***

Alferes Antonio José de Andrade.—Concedo ao supplicante licença para o fim que requer, devendo estar recolhido ao corpo quando o vapor que se espera do norte tocar nesta capital.

Antonia Maria da Annunciação.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Alferes Antonio José de Souza e Silva.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Antonio Pereira Lagos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Anna Francisca Gomes da Cruz.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Bartholomeu Tavares de Souza.—Não sendo incuravel a molestia do supplicante, pelo que se acha em tratamento na enfermaria militar, não póde ter lugar o que requer.

Candida Maria Joaquina.—Apresente o guarda seu filho no quartel general do commando das armas para ser inspeccionado.

Clara Joanna da Fonseca Gama.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Francisco Pedro da Cruz.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Gabriel Luiz.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

Genoveva Maria da Conceição.—Informe o Sr. capitão do porto.

José Francisco do Carmo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio, declarando se o supplicante foi designado para o serviço da guerra, e se está aquartelado.

José da Annunciação Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Dr. Jacintho Pereira do Rego.—Encaminhe-se.

José Braz de Lima.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Bonito.

João Paulo dos Santos.—Indeferido por não constituir isenção legal o que o supplicante allega.

José Francisco da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.

João Baptista de Souza Nogueira.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Anacleto da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Pedro Ferreira dos Santos.—Indeferido.

Paula Maria da Conceição.—Tendo sido posto em liberdade o filho da supplicante nada ha que deferir.

## GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
## SEDE VACANTE.

**Expediente do dia 1 de setembro de 1865.**

Officio ao 1º secretario da assembléa provincial da Parahyba.—Em resposta ao officio de 26 do proximo passado em que V. S., como secretario da assembléa dessa provincia, pede a resposta do officio que por parte da mesma assembléa me dirigiu em data de 14 de novembro do anno proximo passado, sollicitando o meu beneplacito a respeito do projecto n 47 do mesmo anno, que crea a freguezia de Caissara, em terreno pertencente a' freguezia da Independencia e de outras, tenho a dizer-lhe, para que o communique a illustre assembléa provincial, que tendo eu procedido maduramente as necessarias averiguações, tendo me informado não só dos Rvms. vigarios respectivos, como de pessoas particulares, não posso prestar o meu consentimento a' creação dessa freguezia por não haver no lugar de Caissara uma igreja que possa servir de matriz sendo a igreja de Nossa Senhora do Rosario, que se quer erigir em matriz, inteiramente impropria, visto ter tão somente a capella mor nova, faltando todo o corpo da igreja, e tendo só os paramentos indispensaveis para a celebração da missa.

Dito ao vigario de Alagoa Grande.—Sendo para lamentar que o vigario encommendado dessa freguezia, antecessor de V. Rvma. fosse tão desleixado no que diz respeito ao archivo dessa matriz, lançando os assentos em um quaderno, e deixando outros em papeis avulsos, autoriso a V. Rvma. para depois de proceder a um minucioso exame, e verificar a authenticidade desses assentamentos, lança-los nos livros competentes, dando-me parte, logo que o houver feito.

Fica assim respondido o seu officio de 26 do proximo passado.

Dito ao vigario de Serinhaem.—Recommendo ao seu zelo e solicitude pastoral o que de mim se exige na carta que por copia lhe remetto inclusa. A religião, o temor de Deus, tudo pode conseguir, principalmente havendo prudencia da parte de de quem falla, e caridade para com aquellas ovelhas tresmalhadas, que só pela persuasão e pela brandura poderão ser reconduzidas ao caminho da rectidão e do dever. Eu tudo espero do zelo e prudencia de V. Rvma., que me participara' o resultado dos seus esforços.

— 4 —

Officio ao Leonardo João Grego.—Firmado no juizo de pessoa mui competente, a quem submetti o exame critico da nova edição do seu opusculo—EXPLICAÇÃO DOS CASOS RESERVADOS NO BISPADO DE PERNAMBUCO, não tenho duvida em dar-lhe a mi approvação como V. Rvma. sollicita no seu officio de 14 do proximo passado, que a companhou um exemplar do dito opusculo.

— 5 —

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia da Parahyba.—Tenho a honra de accusar recebidos os dous exemplares da falla, que V. Exc. dirigio a' assembléa dessa provincia, por occasiao de sua abertura no corrente anno.

Dito ao vigario de Buique.—Accuso recebido o seu officio de 20 de julho, e tendo em consideração o que V. Rvma. me expõe sobre a obra da capella de Nossa Senhora da Penha, julgo conveniente que V. Rvma. conserve a imagem da mesma Senhora na capella do Olho d'Agua dos Bredos, até a conclusão da outra capella, em que tem de collocar-se definitivamente a mesma imagem.

Espero do seu zelo pelo culto divino e pelo bem espiritual dos seus parochianos, que não só por si, como tambem em meu nome, se dirija aos fieis encarregados da obra da capella, afim de que, com a possivel brevidade, concluam dita obra, para assim gozarem do feliz prazer de renderem à nossa mãi commum o culto que lhe é devido em sua propria casa.

— 6 —

Officio ao vigario de Cimbres.—Accuso recebida a estatistica da freguezia da Imperatriz na provincia das Alagoas, coordenada com cuidado, e adaptada ao fim, que tive em vistas, quando a exigi.

Quanto ás obras da nova matriz, tão felizmente começadas pelo Rvm. missionario Fr Sebastião, e que se acham paralisadas, é mister que V. Rvma. tomando em consideração a urgente necessidade de concluir-se dita igreja, o esplendor do culto divino e o bem espiritual dos fieis, me indique o meio mais prompto e adequado para conseguir-se esse *desideratum*, afim de que eu tome neste sentido as necessarias providencias.

Dito ao vigario da Misericordia.—No officio que lhe dirigi em 8 do proximo passado e que por cópia agora lhe envio, encontrara' V. Rvma. a autorisação para casar os ciganos, como solicita em seu officio de 22 do proximo passado, que fica assim respondido.

Dito ao vigario de Ipojuca.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia coordenada com cuidado e adaptada ao fim que tive em vistas quando a exigi.—Igual aos vigarios de Natuba, Cabaceiras, Angicos e Piassabussú.

— 11 —

Officio ao 1º secretario da assembléa provincial da Parahiba. - Tendo sido solicitado no anno proximo passado o meu parecer acerca da creação da freguezia da Conceição, desmembrada da freguezia da Misericordia, cabe-me dizer a V. S., para que o communique á nobre assembléa dessa provincia, que, reconhecendo em vista das informações que solicitei de pessoas insuspeitas que a freguezia da Misericordia não póde ser dividida em duas, sem que fiquem ambas demasiado pequenas e incapazes de fornecer aos Rvds. parochos meios de decente subsistencia, reconhecendo além disso que a capella da povoação da Conceição, que se quer erigir em matriz, não esta' actualmente em circumstancias de o poder ser, não só pelo estado incompleto do edificio, como pela falta de paramentos, alfaias e utensilios que exige uma igreja matriz para a decente administração dos Sacramentos, e a regularidade e esplendor das ceremonias do culto catholico; não posso prestar a minha annuencia a' divisão projectada.

Peço a V. S. que se digne desculpar-me para com a nobre assembléa dessa provincia, e significar-lhe o pezar que me assiste de não poder secundar neste caso as vistas da nobre assembléa, que estou certo fara' justiça as minhas intenções, e aquilatara' as valiosas razões em que me fundo para assim proceder.

## COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 14 de setembro de 1865.**

ORDEM DO DIA N. 112.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e fins necessarios, que a presidencia nomeou por portaria de 12 deste mez, para servirem como officiaes em commissão no 5º corpo de voluntarios da patria, que se está organisando sob o commando do Sr. tenente-coronel João Paulo Ferreira, aos senhores abaixo mencionados:

Para tenente-quartel-mestre, o tenente-cirurgião do batalhão n. 49 da guarda nacional desta provincia, Thomaz Pereira Pinto.

Para alferes-ajudante, o 2º cadete furriel da companhia de cavallaria do exercito pertencente a esta guarnição, Ernesto Alves Pacheco.

Para alferes, Felippe Borges Leal.

Idem o alferes da guarda nacional desta provincia, Custodio Floro da Silva Fragoso.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

# PERNAMRUCO.

## REVISTA DIARIA.

Nas manifestações que se deram em regozijo da victoria de Yatay, e das quaes fizemos hontem a respectiva descripção, alguns pormenores não foram especialmente consignados; e cumprindo que o sejam, vamos faze-lo, bem como adiantar aos nossos leitores a noticia de iguaes festejos em outros pontos, cuja communicação acaba de ser-nos transmittida.

Um dos grupos de que fizemos menção como apresentando-se logo em passeio pela rua, composto de negociantes, e mais pessoas gradas, em sua passagem por palacio, demorou-se ante a casa da policia, d'onde o digno Sr. Dr. chefe de policia Pindahyba de Mattos alçou differentes vivas patrioticos, que foram correspondidos com enthusiasmo.

Este magestoso espectaculo reproduzio-se em frente do palacio da presidencia, subindo em seguida os membros da direcção da associação commercial, cujo presidente, o honrado Sr. H. F. Hitch, em nome do commercio nacional e estrangeiro, felicitou ao Exm. Sr. conselheiro Paranagua' pela victoria obtida pelas armas alliadas; ao que se mostrou S. Exc. reconhecido tanto mais quanto em tal expressão sendo comparte muitos estrangeiros, era isto muito lisongeiro para a causa do Brasil.

A' noite, além dos outros muitos grupos, de que fizemos menção, dous houve que se fizeram notaveis, por compor-se um dos empregados e pessoal da policia, tendo a sua frente o Sr. Dr. Pindahyba; e outro por formar-se de deputados geraes, membros da assembléa provincial, e outras muitas pessoas de graduação social.

A sociedade do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade, representada pela sua direcção, da qual faz parte o Sr. José da Silva Loyo, (como director), convidou a sociedade musical *Bella União*, para que esta se lhe unisse e tomasse parte no regozijo publico; e tendo acquiescencia esta sua solicitação da parte daquella sociedade, apresentou-se esta ás 7 horas da noite em frente do Gabinete, onde tocou variadas peças, por entre phreneticos vivas e foguetes que se soltavam de todas as janellas illuminadas do estabelecimento.

Por essa mesma occasião o Sr. Antonio de Souza Pinto, empregado do mesmo Gabinete recitou uma enthusiastica poesia.

Em seguida a direcção, acompanhada de grande numero de socios, levando á sua frente a respectiva musica, dirigio-se ao palacio da presidencia, e ahi novamente foi saudado o grande feito d'armas; e depois, desfilando a passeata, percorreu as principaes ruas do bairro de Santo Antonio e do Recife, parando em frente das casas das principaes autoridades.

Na rua da Imperatriz o academico Augusto Gurgel pronunciou este discurso, que foi recebido com enthusiasmo.

« Senhores.—Quando um povo festeja a gloria de sua patria, no dia em que ella triumphando do despotismo se abraça com a liberdade de seus filhos, o enthusiasmo é um canto sublime que se desprende de todos os peitos para traduzir as alegrias do pensamento: os hymnos são doces échos que errebatam os encantos d'alma: na terra os homens se abraçam, as idéas se harmonisam, os sentimentos se casam, só ha um protogonista de todas estas scenas felizes — é a victoria: no céo, os anjos abençoam esta exaltação sympathica de cada um, applaudem o drama de nossas attenções, e batem palmas ao triumpho.

Nas diversas operações da vida, ha momentos em que o homem se engrandece tanto, que o espaço parece pequeno e estreito para abriga-lo em seu seio: ha feitos tão magnificos e importantes, que a historia orgulhosa corre ligeira a imprimi-los em suas paginas, e de parelha com a natureza, como que se encarregam de transmitti-los as gerações futuras.

A vida sem essas occasiões, o mundo sem esses acontecimentos, a natureza sem essa faculdade, o que seriam? Um espaço monotono, habitado por estatuas, sem que ao menos ellas tivessem uma significação que justificasse sua existencia.

E porque não somos votados a insensibilidade e a mudez das estatuas, é que os nossos peitos estremecem no meio das saudações, e os horisontes surriem alegres a victoria de nossa causa.

Folgai, senhores, que eu por minha vez, cumpro orgulhoso o dever de brasileiro, e acompanho contente as pompas de vossa festa.

Contribuistes com o vosso contingente, confiastes no valor de vossos irmãos, sonhastes com a palma da victoria, e ei-la que brilhante sahe do meio das lutas, rompe o véo da incerteza, atravessa a longitude dos mares, e como um orvalho celeste, ella vem dar vida a vossos corações, e trocar as illusões do sonho pelos gozos da realidade.

Honra, pois, a esses bravos, que inspirados na justiça de nossa causa, se atiraram com denodo no phrenesi dos combates, calcam aos pés a tyrannia e o despotismo, e por fim dão vivas á patria pelo seu triumpho, e á Deus pela protecção.

O dia de hoje não é um desses dias communs, em que as horas são contadas pela indifferença do tempo; não, perpetuando se em nossa memoria, elle será sempre a photographia fiel desses acontecimentos, o espelho dessas glorias e o écho desses festejos.

Paysandu', Riachoello e Yatay parece que foram pontos destinados pela Providencia, para experimentar a intrepidez e a coragem dos Brasileiros, conhecer o seu patriotismo, e celebrisar o seu nome a par de suas acções.

Aqui não se choram os mortos, porque elles vivem no nosso pensamento, participam de nossas glorias e applaudem os nossos festejos; façamos, pois, um brinde ao valor de suas armas, e os recommendemos á Divindade.

Emquanto a estes bravos, cujos feitos d'armas são o motivo de nossa reunião, demos um aperto de mão em cada um delles, e seja o nome de todos uma tradição gloriosa legada á posteridade.

Saudemos o Brasil e com elle a todos os seus filhos.

Viva S. M. o Imperador!
Viva o exercito brasileiro!
Vivam os bravos de Yatay!

De Olinda nos dizem que foi recebida no seminario episcopal ás 10 horas do dia de quarta-feira, com verdadeiro enthusiasmo a noticia feliz que nos trouxe o vapor do sul.

Foguetes e repiques de sinos para logo foram a demonstração espontanea, com que mostraram os seminaristas, que não são indifferentes a felicidade da sua patria; e que se alli recebe-se educação para bom sacerdote, tambem recebe-se educação para bom cidadão que é sem duvida alguma aquelle que tem como dogma imprescriptivel — o amor da sua patria.

As aulas foram suspensas, e o Rvmo. Sr. Reitor não só dispensou o silencio, estatuido pelo regulamento, como mandou, que se illuminasse geralmente todo o estabelecimento; o que teve lugar as 7 horas da noite daquelle dia.

Igualmente do povoado de Gameilleira nos communicam, que alli manifestou-se, ao receber da noticia, um enthusiasmo fóra do commum e dos habitos apathicos em que vive-se alli continuamente.

A' noite os habitantes do povoado, precedidos de cinco a seis musicos arranjados especialmente e com alguns foguetes, percorreram as ruas de todo o povoado, elevando enthusiasticos vivas a S. M. o Imperador, á familia imperial, ao exercito e armada imperial, á integridade do imperio, aos bravos de Riachuelo e Yatay, aos heroicos voluntarios da patria, aos heroicos guardas nacionaes destacados para a guerra, e finalmente ao sempre brilhante triumpho das armas brasileiras na luta actual como prenuncio do completo triumpho da causa santa da civilisação contra a barbaria; e outros que difficil fôra enumerar.

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, com assistencia dos Srs. Drs. Nascimento Feitoza, Soares de Azevedo, Joaquim Portella, Witruvio Pinto Bandeira, Gusmão Lobo, Gervasio Campello e Amaro Joaquim, padre Lino e major Salvador Henriques.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo Sr. commendador Figueirôa.

Varios numeros da *Crensa*, pela respectiva direcção.

Um exemplar do historiador Brito Freire e um medalhão de varios bravos que tomaram parte no combate de Riachuelo, pelo Sr. Dr. Amaro Joaquim.

Differentes folhetos das descobertas e aventuras dos mares e regiões polares, pelo Sr. Manoel José Soares d'Avellar Junior.

Memorias para a historia de el-rei fidelissima o Sr. D. Pedro V e seus augustos irmãos, pelo Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

Todas estas offertas são recebidas com agrado, e mandam se archivar.

O Sr. secreterio Perpetuo faz a leitura de um officio do thesoureiro, que cobre o quadro demonstrativo da despeza do Instituto desde a sua installação até o ultimo de agosto proximo passado. — A' commissão de fundos e orçamentos.

Vêm a mesa e faz-se a leitura da seguinte proposta:

« Sendo conveniente verificar, se com effeito, o carneiro descoberto na igreja da Misericordia de Olinda em o qual, no relatorio de 29 de setembro do anno passado a respectiva commissão suppõe com bons fundamentos ter sido depositado o cadaver de João Fernandes Vieira; e podendo se por meio de algum indicio ou objecto encontrado dentro do mesmo carneiro, chegar-se ao conhecimento desta verdade, não obstante a sua presumida violação, por isso que não está ella ainda bem averigoada, segundo as pesquizas que a respeito tenho continuado a fazer; proponho que, obtida a necessaria liceuça da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade, proceda-se a abertura daquelle carneiro, e perante a commissão respectiva, empregou-se as necessarias diligencias para o descobrimento da verdade que tanto nos interessa.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 14 de setembro de 1865.—Salvador Henrique de Albuquerque. »

Entrando em discussão a sua materia, o respectivo autor faz algumas considerações, sendo afinal approvada e resolvido ao mesmo tempo que se solicitasse da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia a competente permissão.

De parte do Sr. major Gustavo José do Rego, apresenta o Sr. Dr. Joaquim Portella uma lapida que achava-se na fachada do palacio dos antigos governadores em Olinda, e que tendo sido d'alli tirada quando foi reedificado o mesmo palacio em 1847, fora empregada na calçada d'uma casa fronteira, onde sendo encontrada pelo Sr. Warnaghen, em visita ás antiguidades d'aquella cidade, fizera conduzi-la para esta o mesmo senhor, entregando-a aos cuidados do referido major.. — Recebida com agrado, manda-se para o muséo.

Vêm a mesa uma proposta do Sr. Dr. Amaro Joaquim, para socios.—A commissão da admissão de socios.

Levanta-se a sessão, sendo marcado o dia 28 a proxima reunião.

— O Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo apresentou hontem ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia o seu filho de nome Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, que expontaneamente se offerecera para alistar-se no 3.º corpo de *Voluntarios da Patria*.

S. Exc. louvou e agradeceu este rasgo de abnegação patriotica que honra a' um tempo o pai e o filho.

O Sr. Gracindo Lobo gosa por especial mercê de S. M. o Imperador do fôro de fidalgo cavalheiro da casa imperial.

— Alistaram-se no 3.º corpo de voluntarios os Srs. Pedro Barbosa de Araujo, Joaquim Rogerio de Oliveira, José Hygino Duarte Pereira e Seraphim José Vieira.

No 5.º o Sr. Francisco das Chagas Paes Barreto.

No 6.º finalmente os Srs. Miguel dos Anjos Martins, João Pedro Dias de Sant'Anna e Manoel José do Nascimento.

— Reunida em mesa geral, elegeu a confraria seminarista de Nossa Senhora das Dôres a mesa regedora, que tem de gerir os negocios da mesma confraria de 65 a 66, ficando assim composta a mesma mesa:

Juiz.—Rvm. chantre reitor, José Joaquim Camillo de Andrade.

Procurador-geral.—Rvd. padre mestre José Raymundo Baptista.

Thesoureiro.—Constantino Aureliano Gomes de Mattos.

Secretarios.—José Silvino de Andrade Moura e Christovão do Rego Barros.

Procuradores. Frederico Augusto Raposo da Camara, José do Couto do Amaral e Silva, Dario Nunes da Silva e Francisco Domingues da Silva.

Mordomos. – Marcolino Pacheco do Amaral, Pedro Pacifico de Barros Bezerra, Miguel Americo de Souza Lisboa, Serviliano de Farias Castro, Joaquim Alves da Costa Machado, Serapião da Silva Pino, Tertuliano José dos Santos Patury, Virissimo da Silva Pinheiro, José Esdras Lins Fialho, José Vicente de Gouvêa Acioli, Salviano Pinto Brandão e Floriano de Queiroz Coutinho.

— Uma carta escripta de Flôres, em data de 6 do corrente, diz o seguinte:

« Aqui chegou em boa hora o capitão Virães com o seu destacamento de guarda nacional. Toda a população pacifica tem recebido com prazer a chegada desta força, que de certo vira' ser a garantia da ordem, tão alterada pelos desatinos das autoridades.

« Todos os cidadãos honestos do termo têm procurado o Sr. capitão Virães, e lhe affiançado a sua leal cooperação em tudo o que fôr concernente a manutenção da tranquillidade.

« Deus traga o novo delegado. o qual em poucos dias conhecera' a origem dos males publicos deste lugar, e sabera' o que valem os agentes do poder por aqui.

« Deus permitta que se não illuda. »

— O agente Olympio, em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 36, faz hoje grande leilão de objectos de ouro e prata, mobilias completas, escravos de ambos os sexos, apparelhos de louça, relogios. charutos, cabriolets, carroças para bois e cavallos, e outros muitos artigos; e principia as 10 horas, visto ter muitos objectos a vender.

— Até o dia 30 deve-se pagar os impostos e decimas que são cobrados pelo consulado provincial, seguindo para juizo a relação daquelles que deixarem de pagar, pagando ainda mais a multa de 9 por cento.

— No dia 10 do corrente, pelas 5 horas da tarde, teve lugar na igreja da Santa Cruz da freguezia da Boa-Vista nesta cidade, a benção da imagem do Senhor Bom Jesus da Via Sacra; acto este que se fez com assistencia da respectiva irmandade e de grande numero de pessoas, nada faltando para a pompa e regosijo proprios de uma tal solemnidade.

Durante todo acto tocaram as duas musicas marciaes que nesta cidade existem sob direcção particular, conhecidas pelos nomes de Bella União e Euterpe nacional.

Dando esta noticia vem a proposito recordar os esforços do ex-provedor da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, o finado Thomé Carlos Peretti, aos quaes é devida a transformação por que passou a igreja da Santa Cruz, conseguindo dar-lhe o asseio e decencia que hoje se observa nella, com geral satisfação.

Quando falleceu o mencionado ex-provedor, já funccionavam os altares pequenos da igreja, mas o altar-mór não, por que a imagem de cuja benção agora tratamos, estava sendo encarnada de novo, e somente agora foi concluido este trabalho, pela [illegible] mesa.

[illegible] pois a igreja da Santa Cruz está completamente [illegible] entregue a devoção dos fieis.

— Hontem 13 do corrente, no lugar do costume, reunio se o Instituto dos Advogados desta cidade, e na forma do estylo pres[illegible]taram juramento em sessão e tomaram assento os Srs. Drs. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, como dignos membros do mesmo Instituto, a que ficaram pertencendo.

Continuamos a fazer votos para que tão util instituição prospere e produza em tempos, os effeitos que se desejam.

— O bacharel Francisco Augusto da Costa e Antonio José Teixeira de Mendonça Belém, socios da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional estabelecida no Rio de Janeiro, tendo recebido da directoria daquella sociedade autorisação para promoverem a organisação de uma sociedade filial daquella, pelo presente convidam a todos os socios residentes em Pernambuco a comparecerem no escriptorio a rua do Imperador n. 69, em o dia 21 do corrente ás 11 horas da manhã, para se tratar da organisação da dita sociedade: devendo cada socio comparecer munido do titulo respectivo.

— De Fernando de Noronha chegou hontem á noutinha a corveta nacional *D. Januaria*. Segundo um official da mesma tudo ficava em paz na ilha.

— Hoje se extrahira' a 2ª parte da 5ª loteria da Santa Casa de Misericordia, (34ª) sendo o maior premio 6:000$.

— O agente de leilões Cordeiro Simões, faz hoje leilão de moveis e duas escravas boas cozinheiras, no armazem a rua da Cruz n. 57, as 11 horas, e vendera' tambem 8 pipas de vinagre de Lisboa, na companhia Pernambucana, as 10 horas em ponto.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata*, vindos do Rio de Janeiro:

Amaro Carneiro B. Cavalcanti, Antonio Francisco Monteiro, Antonio José Rodrigues de Souza, Jean Charles Emilio Kohler, Henry Broad, José Manoel Baptista e Louis Randell Fish.

— Seguem para a Europa:

Bento de Medeiros Corbtt, Raymundo José de Lima William Raulenson, sua senhora e duas meninas, e Ambrosio Papcho.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, sahidos para o Aracaty:

José Joaquim de Oliveira Barros, José Alexandre da Silva, F. José Pires, William W. Robelliard, sua senhora e sua sogra, Durant Georani Baptista, D. Raphael, Joseph Latraela, Vitorale Carmine, Antonio Pereira Baracho, Henrique da Cunha Rodrigues, Joaquim Maia, José da Costa Mattos, Luiz Pereira de Carvalho, Diogenes Vasconcellos Cabral, Mathias Vespasiano Brandão, Pedro Claudino Duarte e Adelina Claudina Duarte.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1865.

Pantaleão, Pernambuco, 2 mezes, S. José; tuberculos pulmonares.

Domingos Ferreira de Souza Vasconcellos, Portugal, 36 annos, casado, Recife; gastro interite.

Cosmo Ferreira de Lima, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Manoel Alves Pereira, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Maria do Carmo, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Guilhermina Ramos, Pernambuco, 33 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 9 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

*Recurso crime.*

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco de Albuquerque Pereira de Góes.—Relator o Sr. desembargador Santiago. — Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Assis e Gitirana.—Mandou-se proceder uma diligencia.

*Habeas-corpus.*

Concedeu-se ordem a Thomé José de Andrade Santos para a sessão de 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

Negaram soltura a José Francisco da Silva.

Mandaram soltar a Joaquim de Santa Anna Lima; e não tomaram conhecimento quanto ao pardo Ignacio, por estar recolhido a casa dos alienados e não preso.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, João Cleofas de Lemos Vasconcellos; appellado, Simplicio José de Andrade.

Appellado, José Victoriano de Carvalho Cavalcante; appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcante.

Revista civel.

Recorrentes, Antonio Moutinho Esteves e sua mulher; recorridos, José Pereira dos Santos e sua mulher.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellada, Cypriana Maria de Mattos.

Appellante, Antonio José Muniz; appellado, Bellarmino Gomes de Moura.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Bernardo de Brito.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, Antonio Francisco de Mello Bacamarte; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Guilherme Augusto de Miranda; appellada, D. Anna Fernandes Vieira.

Appellante, Francisco Leite de Azevedo; appellado, Manoel da Paixão Regis.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Alves Barreto.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; appellado, Joao de Sá Albuquerque.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, José Ignacio de Queiroz; appellado, Manoel Antonio de Oliveira.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, José Porfirio de Araujo.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Guilherme Antonio de Siqueira.

A appellação civel.

Appellante, Estevão José da Motta; appellada, D. Anna de Jesus Arruda.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Jeronymo de Menezes.

Appellante, o juizo; appellado, José Anastacio de Albuquerque.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco da Cunha Araujo Pinheiro; appellado, Manoel Francisco de Souza Leão.

Appellante, Domingos José Marques; appellado, Theotonio Felix de Mello.

Appellante, Manoel de Barros Accioli; appellada, a preta Cypriana.

Appellante, João dos Santos Coelho; appellada, a irmandade de S. Benedicto.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Felix da Cunha.

A appellação civel.

Appellante, Joaquim Ribeiro da Silva; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Francisco Ribeiro de Andrade; appellado, João Lobo de Macedo.

A' 1¼ horas encerrou-se a sessão.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da junta dos corretores, acompanhado da cotação dos preços correntes da praça na semana proxima finda.—Archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados os livros Diario e Copiador de Ladislão José Ferreira.

DESPACHOS.

No requerimento de Joaquim de Azevedo Villaboco, de Maceió, pedindo por seu procurador que seja registrada a nomeação de seu caixeiro João Elias dos Passos França Ramos.—Como requer.

No de André de Abreu Porto, pedindo certidão do theor dos titulos de transferencia que em 1860 fez a Joaquim Ferreira Valente e João Baptista Fragozo, das acções que subscrevera como commanditario da sociedade de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Passe.

No de William Vauglan, pedindo o registro de uma procuração que ajunta —Registre se.

No de Luiz Amavel Dubourcq Junior, apresentando o conhecimento do imposto de seu officio de corretor.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Manoel da Costa Cordeiro Lima, pedindo ser admettido a matricula.—Não tem lugar.

No de José Gomes dos Santos Correia e João Manoel Pontual Junior, replicando do despacho deste tribunal de 17 do mez proximo passado.—O Sr. official maior annexe a' petição de Manoel Fernandes da Costa & C., requerendo o registro do seu contrato de sociedade.

No de Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos, pedindo que seja a mesma firma admettida á matricula.—Como requer.

No dos mesmos, pedindo o registro do seu contrato de sociedade —Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

Ás 11¼ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da procedente sessão.

Foi apresentada ao Exm. Sr. presidente uma representação do escrivão interino deste tribunal Faria Torres, na qual expõe que tendo feito com vista ao Sr. Dr. A. J. de M. Silva os autos que pendem de embargos de restituição entre partes, appellantes D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros, appellados Isaac Curio & C., foram-lhe ditos autos devolvidos com algumas folhas sujas de tinta, e com uma quota do punho do Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado na qualidade de advogado incumbido do patrocinio da causa para deducção dos embargos de restituição por parte de menores, em cuja quota declara o mesmo advogado que um accidente imprevisto dera causa a taes borrões. E o mesmo Exm. Sr. presidente, depois de examinar os autos, ordenou ao escrivão que désse o competente andamento a esses embargos, visto que os borrões não prejudicam o processado.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão no feito entre partes:

Appellantes, Guimarães & Alcoforado; appellados, Manoel Moreira da Costa Passos e outro.

JULGAMENTOS.

Appellante, Belarmino Alves de Arôcha; appellado, Manoel Pereira Monteiro.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Francisco José Cyrillo Leal.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os herdeiros de José Gonçalves Malveira e outros; appellados, James Crabtree & C.—Adiado a 31 do mez proximo passado e a 4 do corrente—Desprezaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.; appellado, Francisco Xavier de Oliveira.

Assignado o dia de hoje; adiou-se o julgamento para se convidar o Sr. Antonio Luiz dos Santos, juiz certo, afim de tomar parte na decisão desta causa na proxima sessão de 14 do corrente.

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Mandou-se descer os autos ao respectivo cartorio, afim de se dar vista ao advogado do appellante para sustentar os embargos de fls. 475 e impugnar os de fls. 470; depois do que voltarão os autos ao juiz relator.

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, o Dr. Angelo Henriques da Silva e outros.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellado, Alexandre José da Rosa.

Appellante, Augusto Frederico de Oliveira; appellada, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellados, Raymundo Carlos Leite & Irmãos.

Appellante, D. Candida de Mello Lins; appellada, D. Zeferina Maria de Jesus.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, João Januario Pinto de Azevedo.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Manoel Clemente de Almeida Catanho; aggravada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou se a sessão a uma hora da tarde.

## CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 25 DE JULHO DE 1865.

*Presidencia do Sr. Pereira Simões.*

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Silva do Brasil, e Dr. Villas Boas, abre se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente, com a reclamação do Sr. Silva do Brasil de ter votado contra a licença pedida por José Moreira Lopes, para abrir uma porta com nove palmos de largura no oitão da casa da rua do Crespo, n. 9, firmando-se para isso na informação do engenheiro Cordeador.

O Sr. presidente declarou a camara que a razão de te-la convocado para hoje, foi em consequencia de haver recebido um officio do Exm. presidente da provincia de 24 do corrente; recommendando-lhe que a reunisse para tomar o juramento e dar posse da administração da presidencia ao Exm. Sr. Barão do Rio Formoso, sexto vice-presidente da mesma provincia.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia dirigido ao da camara communicando have-lo exonerado o governo imperial do dito cargo por decreto de 7 do corrente, que recebeu no dia 20 pelo vapor *Paraná*, e tendo immediatamente convidado para tomar conta da administração os 1º e 4º vice-presidentes, que se escusaram por motivos que allegaram, recommenda que convoque a mesma camara para deferir o juramento do estylo, e dar posse da administração amanhãa ao meio dia ao 6º vice-presidente o Exm. Sr. Barão do Rio Formozo.—Inteirada.

Um officio do engenheiro director da repartição das obras publicas, com despacho da presidencia, mandando informar, no qual expõe o mesmo director, referindo-se ao requerimento dos empreiteiros dos trilhos urbanos, que a nova rua projectada por dentro do sitio da viuva do senador José Carlos Marink, em seguimento a rua Formoza, corta uma parte do referido sitio, o que se acha indicado nas plantas da cidade, e que não ha engano na planta, como se allega no requerimento, sendo infundada a opinião de que o oitão da casa não se acha no prolongamento da rua Formoza, o que facilmente se pode verificar sem auxilio de instrumentos de precisão.

Posto em discussão, resolveu se informar a S. Exc. que não sendo preciso alterar a planta para que a nova rua projectada em seguimento a rua Formoza, leve a direcção que deve levar, sem offender a casa indicada, como se deprehende do officio do chefe da repartição das obras publicas, e por isso nada se lhe offerece accrescentar em relação ao requerimento dos empreiteiros.

Sendo annunciada a chegada do Exm. Sr. Barão do Rio Formozo, que vinha prestar juramento do cargo de 6º vice-presidente, o Sr. presidente da camara nomeou uma commissão composta dos Srs. major Gustavo do Rego e tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, para receberem S. Exc. e dar-lhe ingresso na sala das sessões, onde tomou assento no lado direito do mesmo Sr. presidente, e tendo apresentado a carta de sua nomeação, presta em seguida o juramento, depois do qual lhe é conferida pela camara a posse da administração da provincia, conforme recommenda o artigo 53 da lei do 1º de outubro de 1828, e outras disposições que a esta se referem, e bem assim o aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio em 14 de março do corrente anno.

Prestado o juramento e dada a posse como acima se trata, S. Exc. retira-se com as mesmas formalidades.

Continua o expediente.

Um officio do Dr. chefe de policia interino, Manoel Clementino Carneiro da Cunha, remettendo por copia, outro do Dr. administrador da casa de detenção, de 19 do corrente, declara que em vista das razões pelo mesmo expendidas, deixa de dar as providencias que lhe foram requisitadas pela camara em doze do presente mez.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico da da freguezia de S. Louoenço da Matta, participando que por ter estado doente de um pe, que priva calçar-se, tem deixado de comparecer a prestar juramento do mesmo cargo, em que fôra reconduzido, e para que não haja mais demora de sua parte no cumprimento de semelhante dever, havia dado procuração a Caetano Quintino Galhardo para em seu lugar prestar dito juramento: pede a camara que se digne admitti-lo a esse fim.— Inteirada.

E apresentando-se o referido Galhardo, munido da respectiva procuração, lhe foi tomado pelo Sr. presidente o juramento.

A' requerimento do Sr. Gustavo do Rego, mandou-se officiar ao Exm. presidente da provincia pedindo que expedisse as suas ordens a repartição das obras publicas afim de que fizesse substituir por chapas de ferro as grades que se acham collocadas nas aberturas dos canos de esgoto, que se tem feito na rua desta cidade, visto que exala de taes aberturas, quando a maré esta vazia, um cheiro fetido e putrido, que não só encommoda ao publico, como pode mesmo ser prejudicial a saude.

O Sr. presidente tendo de nomear novas commissões, declarou que continuariam estas a ser desempenhadas pelos Srs. vereadores que as occupavam, passando somente o Sr. Santos a servir na de policia.

Despacharam-se as petições de Antonio José Pereira, Antonio do Rego Ventura, e Joaquim Jorge de Souza, D. Emilia Carolina Madeira Ferreira, Francisco Franco da Costa, Fortunato de Souza Dias, João Pinches, José Soares Pinto Correia Junior, João José Rodrigues Mendes (2), Joaquim José Ferreira de Abreu, José Joaquim da Costa Maia, José Antonio Pereira Braga, Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, Joaquim Dias de Brito, Frei João Baptista do Espirito Santo, Luiz Gonçalves da Costa, Manoel Coelho, Manoel da Exaltação Mathias dos Santos, Simão de Souza Santos, Victorino Antonio Chaves, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Rego, Silva Brasil, Fonceca, Santos, Dr. Villas-boas.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Subscripção patriotica.

**Continuação das pessoas que teem subscripto para a Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.**

Donativos.

| | |
|---|---|
| Capitão Gonçalo Teixeira de Carvalho | 100$000 |
| Ignacio Corrêa de Mello | 50$000 |
| Manoel da Fonseca Maciel | 50$000 |
| Justino da Motta Silveira | 50$000 |
| Theotonio José de Freitas | 40$000 |
| José Antonio Pereira de Moraes | 30$000 |
| Feliciano Joaquim de Aguiar | 30$000 |
| João Gomes de Arruda | 30$000 |
| Padre José Francisco de Souza Barbosa | 30$000 |
| Manoel Gomes de Araujo | 20$000 |
| Gervasio Pires de Andrade | 20$000 |
| Manoel Rodrigues dos Santos | 20$000 |
| Jorge Caetano Pereira de Moraes | 20$000 |
| Padre Tito de Barros Corrêa | 20$000 |
| Antonio Manoel Martins | 20$000 |
| Capitão Josino Bezerra Torres | 20$000 |
| Major João Bezerra Vasconcellos Torres | 20$000 |
| Manoel Lourenço do Nascimento | 20$000 |
| Alferes Manoel Baptista das Neves | 20$000 |
| Antonio Soares de Oliveira | 20$000 |
| Candido Martins de Almeida | 20$000 |
| Dr. José Baptista Gitirana | 20$000 |
| Manoel da Motta Silveira Cavalcante | 12$000 |
| Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho | 10$000 |
| Antonio José Pereira | 10$000 |
| Sergio Clementino Souto-Maior de Albuquerque | 10$000 |
| José Ribeiro Ribas | 10$000 |
| Manoel Antonio Soares da Fonseca | 10$000 |
| José Soares de Oliveira Grande | 10$000 |
| Alexandre Manoel Bezerra | 10$000 |
| Antonio Soares de Oliveira Couto | 10$006 |
| Belarmino Soares de Oliveira Sizudo | 10$000 |
| Manoel Soares de Oliveira | 10$000 |
| José Piauhilino Gomes de Mello | 10$000 |
| Sidriano Gomes de Oliveira | 10$000 |
| Antonio Francisco Passos Junior | 10$000 |
| Antonio de Lemos Vasconcellos | 10$000 |
| Antonio Bandeira Gomes de Mello | 10$000 |
| Francisco de Paula e Silva | 10$000 |
| José Azevedo de Andrade | 10$000 |
| Emilia Angelica de Andrade | 10$000 |
| Martinho José de Souza Rego | 10$000 |
| Tenente José Clemente da Silva | 10$060 |
| Padre Manoel Gomes de Brito | 10$000 |
| Francisco Onofre de Araujo | 10$000 |
| Joaquim Lins de Araujo | 10$000 |
| Francisco José Tenorio | 10$000 |
| José Christiano da Silva | 10$000 |
| Manoel Barbosa Camello | 10$000 |
| João Baptista de Mello | 10$000 |
| Francisco Vaz Salgado | 10$000 |
| José de Souza | 10$000 |
| Francisco Gomes Barbosa | 10$000 |
| Christovão de Hollanda Cavalcante | 10$000 |
| Paulo Antonio de Mello | 10$000 |
| Antonio da Motta Silveira Cavalcante Junior | 10$000 |
| José da Costa Lyra | 10$000 |
| Antonio Bernardo de Moura | 10$000 |
| D. Maria dos Prazeres | 10$000 |
| Firmino Casado da Fonseca | 8$060 |
| Pedro Alexandrino da Costa Lins | 6$900 |
| Professor publico Martinho da Silva Costa | 5$000 |
| Manoel Thomaz de Villa Nova | 5$000 |
| João Manoel Soares | 5$000 |
| Cyriaco José Velloso Lyra | 5$000 |
| Francisco de Lemos Vasconcellos | 5$000 |
| Calisto Cordeiro Soares de Mello | 5$000 |
| Antonio Bernardo de Araujo Pereira | 5$000 |
| João José Pereira de Moraes | 5$000 |
| Francisco de Paula Pereira de Moraes | 5$000 |
| João Luiz da Fonseca | 5$000 |
| Manoel Firmino da Costa Lyra | 5$000 |
| Manoel Francisco de Andrade Mello | 5$000 |
| D. Anna Joaquina de Mello | 5$000 |
| Antonio Gomes de Mendonça | 5$000 |
| Vicente Lopes Barbosa | 5$000 |
| Manoel Francisco de Amorim | 5$000 |
| Eduardo Daniel Cavalcante Velloz de Guivara | 5$000 |
| João Auspirio Chaves | 5$000 |
| José Honorato Chaves | 5$000 |
| Odilom Austrichiliano Brayner | 5$000 |
| Antonio José Pereira Junior | 5$000 |
| Antonio Francisco Maciel | 5$000 |
| Cyrelino Christiano da Silva | 5$000 |
| José Alves de Lima | 5$000 |
| Bernardino de Paiva Cavalcante | 5$000 |
| Antonio Manoel Pereira Vianna | 5$000 |
| Francisca Carolina Azevedo de Andrade | 5$000 |
| Maria Emilia Azevedo de Andrade | 5$000 |
| José Azevedo de Andrade Junior | 5$000 |
| Emilia Augusta de Andrade | 5$000 |
| Gabriel Azevedo de Andrade | 5$000 |
| João Antonio de Mello | 5$000 |
| Manoel Ignacio Corrêa | 4$000 |
| Manoel Corrêa da Costa Lyra | 4$000 |
| Francisco Benicio das Chagas | 4$000 |
| José Paulino Pereira da Costa | 3$000 |
| José Fernandes de Araujo Santos | 3$000 |
| Jonas [illegible] de Oliveira | 2$000 |
| Joaquim Dias de Azevedo | 2$000 |
| Roque Marinho de [illegible] | 2$000 |
| Manoel Aleixo Martins | 2$000 |
| Francisco Leão da Silveira | 2$000 |
| João Accioli Marques | 2$000 |
| Manoel Rodrigues da Silva Neves | 2$000 |
| Aleixo José da Luz Junior | 2$000 |
| João Alves da Silva Guimarães | 2$000 |
| José Francisco Soares | 2$000 |
| Francisco José do O' | 2$000 |
| Antonio Ribeiro Ribas | 2$000 |
| Manoel Ribeiro Ribas | 2$000 |
| José Barbosa | 2$000 |
| Thomaz José de Aquino Pereira | 2$000 |
| Francisco de Barros Silva | 2$000 |
| Manoel Victor da Fonseca Marques | 2$000 |
| Francisco Munis Pontes | 2$000 |
| Manoel Joaquim de Vasconcellos | 2$000 |
| João Barbosa da Silva | 2$000 |
| Alexandre Francisco dos Santos | 2$000 |
| Manoel Bezerra de Siqueira Ramos | 2$000 |
| Joaquim José Bezerra | 2$000 |
| Francisco Duarte | 2$000 |
| Clementino Francisco do Rego | 2$000 |
| Belarmino Bezerra de Mello | 2$000 |
| L. B. Jorge | 2$000 |
| Joaquim Militão | 2$000 |
| José Victoriano de Vasconcellos Paes | 1$000 |
| Francisco das Chagas | 1$000 |
| Vicente Ferreira de Castro | 1$000 |
| José Antonio Bertholdo | 1$000 |

Recife 12 de setembro de 1865.

O thesoureiro,
*Luiz José Pereira Simões.*

**Proclamação que dirigio o tenente coronel commandante do batalhão n. 16 de guardas nacionaes da freguezia de Páo do Alho ao mesmo batalhão, depois de ser-lhe lidas as vantagens, que são-lhe outorgadas pelo governo imperial, em formatura de quadrado, no dia 10 de setembro, entre um concurso de quatrocentas e tantas praças, além de muitos expectadores, e uma musica particular, que de quando em vez deixava echoar sons melodiosos, dirigida pelo Sr. Francisco Americo de Aragão Rabello.**

Briosos guardas nacionaes!—Um devêr bem alto e sagrado vos chama ao campo da honra. O Brasil, nossa cara patria, foi ultrajada em seus fóros de nação livre e civilisada. O Paraguay, ou antes o governo monstro e selvagem, que dirige os seus destinos, fóra de todos os calculos e prevenções, declarou guerra de surprêsa ao Brasil, invadindo traiçoeiramente o nosso territorio, talando os nossos campos, assassinando os nossos patricios e irmãos, roubando e profanando a honra de innumeras familias nossas! Vêde o quadro negro de Matto Grosso!!!... E será crivel, que neste momento supremo, quando o nosso monarcha é o primeiro á dar o exemplo do dever que corre a todo o Brasileiro, se vacille na obrigação imperiosa, que cumpre ao militar, ao cidadão nas circumstancias apropriadas?

Não. Os Pernambucanos hão de mostrar em todos os tempos, que jámais mancharão os tumulos dos seus antepassados, que souberam conquistar glorias immorredouras e louros immarcessiveis!

A historia patria o attesta, e ali estão—Taboccas, Guararapes e tantos outros lugares tão celebrados, onde o nosso valor e patriotismo conseguiram aniquilar os mais regimentados exercitos da Hollanda, uma das maiores nações de então! Aquelle, a quem lhe corre nas veias o sangue pernambucano, nunca deverá recuar diante dos maiores sacrificios, quando se tratar de salvar a honra nacional.

Cidadãos guardas nacionaes! Quando a patria opprimida, ou ultrajada estende seus braços, e pede soccorro aos seus filhos, tem direito a esperar tudo delles!

Se o renome, que a nossa patria tem adquerido, fosse se quer momentaneamente offuscado, ficariamos aniquilados perante as nações cultas.

Camaradas! Attendei para as altas vantagens que outorga o governo imperial. O voluntario é o soldado nobre e livre; outro tanto não se póde dizer d'aquelle que para cumprir o seu dever é coagido. Não hesiteis um só momento! dai uma prova inconcussa de que os filhos de Pão do Alho não são somenos aos de outras comarcas e provincias. A causa é de todos os Brasileiros! Alta e nobre consideração de orgulho nacional! As nações civilisadas teem os olhos fitos em nós, e recordam as injurias que soffremos.

O Paraguay, intitulada republica, nação infeliz e opprimida, jámais poderá medir-se com o Brasil, se bem comprehendermos os nossos deveres.

O mundo civilisado conhece que a energia e dedicação d'um povo, que se estima como o Brasileiro, podem vencer em pouco tempo todos os obstaculos.

Uma nação não póde ser verdadeiramente livre sem mostrar-se digna de o ser, e nem merecer instituições, que a engrandessa senão souber cumprir os deveres, que ellas lhe impõem.

O guarda nacional é o sentinella da patria, e defensor do seu paiz: e portanto dos seus fóros, das suas proprias garantias, do throno do seu monarcha e do seu lar domestico. Chegou o dia de chamar-se a guarda nacional a cumprir o mais nobre e glorioso dos preceitos, que lhe prescreve a sua lei. O guarda nacional, chamado para o serviço do seu paiz em crise tão grave, não deve recuar em hora tão solemne. O contrario seria mostrar-se pouco digno da farda, que veste e da patria que tem. Pernambuco em todos os tempos tem mostrado o que é, e o que vale. Enchamo-se os nossos peitos de nobre orgulho, e não hesitemos em marchar com o sorriso nos labios. A patria exige vingança do estrangeiro audaz, que a ultrajou e vilipendiou. Não desmintamos os nossos florões: é a occasião dos sacrificios. Uni-vos ao vosso commandante, que ora vos dirige a palavra, e que está prompto a desembanhar a sua espada em defesa da patria, e por ella derramar o seu sangue.

Se for auxiliado pelo vosso concurso voluntario, e de quesquer outros cidadãos, a reunir força conveniente, ficai certos de que marcharei na vossa vanguarda; compartilharei comvosco todas as adversidades, e todas as glorias; tereis sempre em mim um amigo dedicado e fiel, empenhado em promover o vosso bem estar; quanto digo fica sellado com a minha palavra e minha honra, e de braços abertos receberei a todos, por que todos são Brasileiros.

Altivos guardas nacionaes. Louvando as nossas fardas mostremo nos dignos dellas, como filhos dos heróes e immortaes Vieira, Camarão, Vidal e Henrique Dias.

Maldição a aquel e que assim não pensar.
Viva a nação brasileira!
Viva S. M. o Imperador!
Viva a religião catholica apostolica romana!
Viva a briosa guarda nacional de Pao do Alho!
Viva o exercito e marinha brasileira!
Pao do Alho, 10 de setembro de 1865.
*Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque*, tenente-coronel commandante do batalhão.

Houve hontem em Olinda uma reunião em casa do Sr. Candido Eustaquio Cesar de Mello, tendo por fim estudar os meios de alcançar voluntarios, para a defeza dos brios da nação.

Esperava-se alli o Sr. tenente-coronel João Paulo Ferreira, e a sua presença causou o mais vivo enthusiasmo.

O Sr. tenente-coronel João Paulo foi recebido no meio de animados vivas, fôgo do ar etc., e a apreciavel musica da sociedade olindense não cessou de tocar bellas e variadas peças.

Satisfeito o fim da reunião, e quando crescia a animação, declarou o Sr. tenente-coronel a necessidade de retirar-se, e sahindo, foi acompanhado pela musica e grande concurso de pessoas, pelas ruas da cidade, até o Varadouro.

Esse trajecto foi sempre acompanhado de vivas á nação brasileira, á Sua Magestade Imperial, aos bravos Pernambucanos, e ao inclito commandante do 5º corpo de voluntarios da patria, já pelo povo, e já por pessoas distinctas, que o proferiam de suas residencias.

Consta que diversos cidadãos d'aquella cidade se aprompiam para seguir ao Sr. tenente-coronel João Paulo, no empenho de defender a patria; e portanto não deixou aquella reunião de sortir um effeito proveitoso.

Deus queira que estes factos se reproduzam, e que o patriotismo cada vez mais se desenvolva.

Setembro 9 de 1865.

•••

### Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o peitoral de anacahuita de Kemp, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde á muitos seculos pelos naturaes d'aquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo ás vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios, e impedirá a thysica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e d'outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de acido prussico, e como igualmente se acha livre do antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição d'aquelles outros não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Acha-se á venda nas boticas de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

## VARIEDADES

### Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz éste distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo. o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sób a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

### A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence a familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
*Joaquim de Almeida Pinto.*

### JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

## COMMERCIO.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

## Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

## Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

## Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13...... | 128:167$364 |
| Idem do dia 14............ | 23:213$792 |
| | 151:381$156 |

### MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.... | 82 | |
| « « com generos..... | 434 | |
| | | 516 |
| Volumes sahidos com fazendas..... | 80 | |
| « « com generos..... | 487 | |
| | | 567 |

Descarregam no dia 15 do corrente.
Patacho hollandez—*Antje Havercult*—carvão.
Barca ingleza—*Lanca-tria*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Albion*—diversos generos.
Barca franceza—*Maurice*—vinhos e mais generos.
Brigue inglez—*Cleveragh*—carvão.
Barca ingleza—*Mira Celia*—madeira.
Barca nacional—*Valle*—charque.
Brigue hespanhol—*Cariva*—idem.

### Importação.

Cuter brasileiro *Equador*, entrado do Maranhão, consignado a ordem, manifestou o seguinte :
6 cunhetes machados, 1 dito espoletas, 369 saccos arroz graúdo ; a ordem de diversos.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13...... | 12:737$580 |
| Idem do dia 14............ | 749$472 |
| | 13:487$052 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13...... | 14:782$881 |
| Idem do dia 14............ | 599$634 |
| | 15:382$515 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 14.*

Assú—14 dias, hiate nacional *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Pedro José Francisco, equipagem 7, carga sal e palha ; a José Luiz de Souza.

Ilha de Fernando—9 dias, corveta nacional *D. Januaria*, commandante o capitão de fragata João Gomes de Aguiar.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Ceará—Patacho hamburguez *Helene*, capitão C. D. Fenkler, carga parte de que trouxe de Hamburgo.

Rio de Janeiro—Canhoneira americana *Nyack*, commandante o capitão tenente Newanann.

Aracajú e portos intermedios.—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

## EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do segundo anno com exercicio no primeiro da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, que por parte de José Francisco Xavier de Mello me foi feita a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. juiz de paz.—José Francisco Xavier de Mello quer fazer citar a José de Almeida Ferreira, para por meios conciliatorios lhe pagar a quantia de 2:150$000, proveniente de letras de seu aceite, pena de revelia ; e como o supplicado se acha ausente em lugar não sabido, requer o supplicante a V. S. se digne o admitta a justificar a ausencia, o que feito quanto baste, julgado por sentença se passe carta de editos por 30 dias, afim de ser citado o supplicado para o fim requerido. Pelo que pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Carlos Franco Soares de Brito.

Na qual petição dei o despacho que se segue :

Como requer. Freguezia de Santo Antonio, 12 de setembro de 1865.—Augusto da Fonseca.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas, que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado José de Almeida Ferreira ; e sendo tudo autoado e preparado me subiram os autos conclusos, e por mim lido nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas de folhas que o supplicado José de Almeida Ferreira acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia e passe-se carta de editos com o termo da lei. Pagas as custas. Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, aos 13 de setembro de 1865. — Antonio Augusto da Fonseca.

E nada mais se contendo em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido José de Almeida Ferreira para que dentro dos mesmos trinta dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos da conciliação na forma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefezo.

O porteiro deste juizo publicara' este nos lugares mais publicos desta freguezia, e o affixara' passando certidão em forma.

Dada e passada nesta freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, aos 14 dias do mez de setembro de 1865.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.—Antonio Augusto da Fonseca.

Subscrevo e assigno. Em fé de verdade.—O escrivão,

Joaquim da Silva Rego.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz municipal da 2ª vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal da comarca, me foi communicado ter designado o dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a quinta sessão do jury, que trabalhara em dias consecutivos : e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
Antonio Henriques de Miranda.
Antonio Gomes de Miranda Leal.

Freguezia de Santo Antonio.
José da Fonseca e Silva.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.
Francisco Mamede d'Almeida.
Miguel da Purificação Gomes.
Dr. Joaquim José de Campos.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Salustiano Caetano dos Santos.
Justino Pereira de Faria.

Freguezia de S. José.
Tenente José Pedro da Silva.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Felix Paes da Silva Pereira.
José Antonio Pereira da Silva.
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Freguezia da Boa-Vista.
Marcelino José Lopes.
José Maria Freire Gameiro.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Henrique Stepple.
Horacio de Gusmão Coelho.
José Pires Ferreira.
Francisco Accioly de Gouveia Lins.
Thomaz Garreth.
Francisco Augusto d'Oliveira Barros.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Manoel Gonçalves da Silva.
Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.
Manoel Antonio Gonçalves.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
Dr. Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque.
Bernardino de Senna da Silva Guimarães.
Dr. Henrique do Rego Barros.

Freguezia do Poço.
Dr. João José Pinto Junior.
João Francisco do Rego Maia.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Freguezia da Varzea.
Firmino dos Santos Vieira.
Dr. Manoel Arthur d'Hollanda Cavalcante d'Albuquerque.

Freguezia de Muribeca.
José Mendes de Carvalho.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
Manoel Nunes Correia.

Freguezia de Jaboatão.
Miguel Felippe de Souza Leão.
João Manoel Carneiro de Lacerda.

Freguezia de S. Lourenço.
João Francisco do Rego Maricota.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados, para os publicarem e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas, que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 12 de setembro de 1865. Eu, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão, o subscrevi.

*Francisco de Araujo Barros.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, com uma execução de sentença entre partes a saber, como exequente Francisco José da Silva Guimarães, e como executados os administradores da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C., e correndo a execução os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiro pertencentes aos executados, e que se acha recolhido ao deposito publico, pelo que, pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães, procurador do exequente, fôra feito o requerimento do theor seguinte :

Aos 11 de setembro de 1865, nesta cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães, procurador do exequente Francisco José da Silva Guimarães, fôra accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de 5:829$950, pertencentes aos executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & Companhia, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias a penhora, como os dez dias aos credores incertos, sob pena de lançamento, para o que se lhe désse os editaes do estylo. E achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos executados, por partes destes pedio vista ; termos em que houve o dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi a presente do protocolo das audiencias. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Segundo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia, depois do qual, o respectivo escrivão em observancia ao dito meu deferimento, fez passar o presente, pelo theor do qual, chamo, cito, e hei por citados a todos os credores incertos dos referidos executados, para que dentro do prazo de dez dias compareçam ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem dos seus direitos e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de setembro de 1865. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que os curadores fiscaes da massa fallida de Miguel Gomes da Silva me dirigio a petição seguinte :

Illm. Sr. — Dizem os curadores fiscaes ou administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva, que tendo V. S. mandado ouvir os credores sobre a conveniencia da venda em leilão dos titulos inclusos ou antes referidos na petição junta, apenas delles respondeu os credores Guimarães & Alcoforado, que julgam conveniente a venda quanto aos dous titulos perdidos, isto é, divida incobravel por nada possuir o devedor Fernandes, e quanto as outras ser inconveniente ! Ora, certamente que os titulos incobraveis ninguem dará cousa alguma por elles, e apenas poderão ser vendidos conjuntamente com os outros, e quanto a estes, se os devedores tives-em de pagar independente d'acção já o teriam feito a dous annos ou mais, que acham-se em poder da administração, e nada ter ella podido conseguir amigavelmente : para juizar terá a massa de fazer não pequenas despezas com tres acções ordinarias, o que não compensará certamente a differença do que póde-se achar em leilão, já quanto ao tempo a consumir-se, e já quanto ás despezas, achando-se aliás a massa já muito esgotada com a perda que soffreu do valor liquido recolhido à caixa commandita da sociedade Amorim, Fragozo, Santos & C., e tanto que não tem quantia sufficiente para pagar ao credor previlegiado Antonio Jorge Guerra. Por tanto, fóra de duvida a conveniencia da venda requerida, o que é mais do interesse a massa. Assim esperam que V. S. dignar-se-ha deferir-lhes, chamando-se por edital aos de mais credores, para que no termo de 8 dias declare em juizo se julgam ou não conveniente a venda das cinco dividas activas da massa constante da resposta dos supplicantes na petição de dito credor previlegiado Antonio Jorge Guerra, e quando o não façam proceder-se a venda, havendo-se seu silencio como annuencia. Pede ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio deferimento. — E R. Mc.—Ferreira & Martins, credores fiscaes.

Na qual dei o despacho do theor seguinte :

Passe editaes, como pedem. Recife 4 de setembro de 1865.—Alencar Araripe.

Por força do meu despacho o referido escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de oito dias, a contar da publicação deste edital, afim de allegarem o que tiverem a favor de seus direitos, sendo que findo este prazo, sem que tenham comparecido para esse fim, serão os titulos vendidos na forma da petição e dito meu despacho nella exarado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 9 de setembro de 1865. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

### Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao exercicio findo em liquidação de 1864 a 1865 a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial em que ordena que o pagamento de seus debitos só poderão ser effectuados até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

### Portaria.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que faça annunciar uma e mais vezes, que o pagamento dos impostos do exercicio proximo findo em liquidação, só será admettido até o meio dia do dia 30 do corrente mez, para que as duas horas, ao mais tardar, esteja recolhida a renda que se houver cobrado até essa dia.

Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1865.

José Pedro da Silva.

— No dia 15, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, vai a' praça por venda as partes da casa terrea sem numero, na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista, chão foreiro, avaliado em 250$ ; vai a praça por execução de Manoel Soares de Moura contra Sebastião Antonio Marinho e outros.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça publica nos dias 2, 9 e 16 do mez de setembro proximo vindouro para serem arrematados pelo tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes : o arrendamento da casa sita no pateo do Corpo Santo na cidade do Recife por 847$000, dizimo do capim de planta 1:200$, coqueiros de producção para negocio 590$, aferição, sendo o arrematante obrigado a aferir os pesos e medidas pertencentes a' mesma camara 865$, 500 rs. por cabeça de gado vacum 480$, mascates e boceteiras 34$, casinhas da ribeira 134$500, gado recolhido no curral 48$500, repeso do açougue 10$500, cargas de farinha e legumes 15$, gado suino 5$620 e gado ovelhum 1$636 : os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 26 de agosto de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

### Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos arrecadados por lançamento pertencentes ao exercicio findo de 1864 a 1865, que no ultimo de setembro finda-se o praso marcado para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos os que não paguem até aquelle dia, alem da multa de 9 0/0, a serem remettidos para juizo afim de serem executados.

Mesa do consulado provincial 31 de agosto de 1865.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 13, 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente nos primeiros tres dias as seguintes rendas municipaes a saber :

| | |
|---|---|
| Aferição de pesos e medidas | 15:231$000 |
| Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos. | 2:229$000 |
| Talhos de açougues das ribeiras de S. José e Boa-Vista. | 3 |

Nos ultimos, os alugueis das casas da praça da Independencia, das ribeiras de S. José e Boa-Vista, da Soledade e das ruas da Florentina e Imperial. A arrematação destes alugueis é feita por tres annos, e daquellas rendas por um anno somente. As pessoas que pretenderem arrematar ditas rendas e alugueis deverão comparecer nos dias indicados no paço municipal, munidos para os primeiros, de habilitação legal como manda a lei, e para os ultimos, com cartas de fianças de pessoas idoneas. Os que se acharem em debito para com a camara, não serão admettidos a licitar em suas rendas.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 9 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem. secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 14, 16 e 18 do corrente para serem arrematadas, por quem por menos fizer, as obras de que precisa a estrada do cemiterio publico da mesma cidade, orçadas na quantia de 506$. Aquelles que pretenderem arrematar, poderão comparecer nos dias indicados, no paço municipal, munidos de seus fiadores O orçamento das mesmas obras existe na secretaria da dita camara onde póde ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 9 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente. -Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— Sabbado a 1 hora, na audiencia do Sr. Dr. provedor de capellas e residuos, vai novamente á praça os pretos Francisco e João : quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia e hora indicados, achando-se o escripto e edital em mão do porteiro do juizo.

*Decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.*

O official do registro geral de hypothecas desta comarca abaixo assignado, chama a attenção daquelles, a quem interessar possa, para os seguintes artigos do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.

Art. 256. Não opera seus effeitos a respeito dos terceiros se não pela transcripção, e desde a data della, a transmissão, entre vivos por titulo oneroso ou gratuito, dos immoveis susceptiveis de hypotheca.

Art. 257. Até a transcripção os referidos actos são simples contractos que só obrigam as partes contratantes.

Art. 258. São sujeitos a transcripção para que possam valer contra os terceiros conforme os artigos antecedentes.

§ 1.º A compra e venda pura ou condicional.
§ 2.º A permuta.
§ 3.º A doação em pagamento.
§ 4.º A transferencia que o socio faz de um immovel á sociedade como fundo do contingente social.
§ 5.º A doaçao entre-vivos.
§ 6.º O dote estimado.
§ 7.º Toda a transacção da qual resulte a doação, ou transmissão do immovel.
§ 8.º Em geral, todos os demais contratos translativos de immoveis susceptiveis de hypotheca.

Em vista pois dos artigos citados observa o mesmo abaixo assignado que os contractos nelles comprehendidos para sua inteira validade dependem da formalidade essencial da transcripção ou registro, sob pena de acarretarem aos interessados serios prejuizos, e de se tornarem de nenhum effeito, sempre que forem contestados por terceiros.

*Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.*

## THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA
**Recita extraordinaria.**
A BENEFICIO DO ACTOR
**SIMÕES.**
Sabbado 16 de setembro de 1865.

Primeira representação da comedia-drama em 3 actos, original portuguez do Sr. Cesar de Vasconcellos

## A FAMILIA DO TIO BRAZ

PERSONAGENS.

| | |
|---|---|
| Braz Coelho | Simões. |
| João Carlos | Lisboa. |
| Alfredo de Ribamar | Guimarães. |
| Barão de Ribamar | Porto. |
| Miguel | Teixeira. |
| Gonçalo | Pinto. |
| Maria | D. Camilla. |
| Monica | D. Jesuina. |
| 1º operario | Peixoto. |
| 2º dito | Borges. |
| 3º dito | Santa Rosa. |
| Um official de justiça | N. N. |
| Um criado | N. N. |

Operarios, officiaes de justiça etc., etc.
A scena passa-se em Lisboa na actualidade.
Seguir-se-ha a scena comica em que o beneficiado imita differentes typos

## O PHOTOGRAPHO

Dará fim o espectaculo a comedia drama em 1 acto, original do Sr. José Romano, ornada de musica

## FEIO DO CORPO BONITO N'ALMA.

PERSONAGENS.

| | |
|---|---|
| Antonio | Simões. |
| Francisco | Amoedo. |
| Chrispim | Porto. |
| Marianno | Lisboa. |
| Culilada | Teixeira. |
| Barnabé | Guimarães |
| Isabel | D. Camilla. |
| Bernarda, adela | D. Eugenia. |

Officiaes e aprendizes de ferreiro.

O beneficiado pede desculpa aos Srs. assignantes de cadeiras que não vai pessoalmente entregar-lhe seus bilhetes por ignorar suas moradas, se o quizerem obsequiar podem mandar ao theatro buscar o numero de suas assignaturas hoje por todo dia.

Começara' as 8 horas.

## THEATRO DE SANTO ANTONIO.

(CAPUNGA.)

**Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.**

De ordem do Illm. Sr. presidente desta sociedade, convido aos Srs socios sem excepção de classes, para no domingo 17 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhaa, reunirem se a séde da sociedade afim de em assembléa geral, tratar-se de negocios urgentes a mesma sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 13 de setembro de 1865.

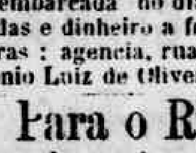
O 1º secretario,
Epaminondas P. B. e A. de Vasconcellos.

## AVISOS MARITIMOS.

### Para o Porto

Segue brevemente com a carga que tiver a bordo, a barca portugueza *Sympathia*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10, para tratar.

### COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



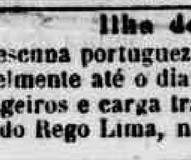
E' esperado dos portos do norte, até o dia 18 do corrente, o vapor *Galgo*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto : para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

### Linha do Havre á Pernambuco.



Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisset freres.

### Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

## LEILÕES.

### LEILAO

**De 8 pipas com vinagre de Lisboa marca TP & Filhos.**

**Cordeiro Simões**

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 pipas com vinagre de Lisboa existentes no armazem da Companhia Pernambucana largo da Assembléa, isto

**HOJE.**

as 10 horas em ponto, no armazem acima referido.

### GRANDE FEIRA

De mobilias completas de jacaranda', mogno e amarello, guarda roupa, guarda louça, mesas elasticas, aparadores de mogno e amarello, toiletes de jacaranda' e amarello, cabriolets, carroças para cavallo e boi, camas francezas, marquezas largas e estreitas, aparelhos de louça para jantar e almoço, jarros para flores, espelhos, cadeiras de balanços de differentes feitios, relogios para algibeira de ouro e prata, pianos de armario e mesa, objectos de ouro e prata, 1 burra de ferro (prova de fogo). candelabros, pares de lanternas, duzias de cadeiras avulsas para sala de jantar, commodas, meias commodas, secretarias, tapetes, charutos e immensos objectos que se torna enfadonho mencionar.

**HOJE**

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

**OLYMPIO.**

36—Rua da Cadeia do Recife—36

### LEILÃO

*De moveis e escravos.*

**Cordeiro Simões**

fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de mobilias, guardas roupas, commodas, marquezas e outros artigos. Na mesma occasião vendera' duas escravas com habilidades.

**HOJE**

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.

57—No armazem a rua da Cruz—57

### LEILAO

Do deposito da rua da Senzala Nova numero 6.

Sabbado 16 do corrente as 11 horas.

Pelo agente

**OLYMPIO.**

## AVISOS DIVERSOS.

### CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 17 do corrente haverá reunião de familias.

— Haliqua Abrahan natural de Tanger retira-se para o Rio de Janeiro.

— Boaventura Rodrigues de Souza, Portuguez, retira-se para o Rio.

— O mulatinho que annunciou precisar de 500$ para sua liberdade, hypothecando os seus serviços pelo tempo que se convencionar pode dirigir-se ao cáes do Apollo n. 55, que achará com quem tratar.

## LOTERIA

AOS 6:000$000.

**Corre no dia 29.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 1ª loteria (32ª) á beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, cuja extracção será no dia acima publicado e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

## SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

### A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

### Attenção

Um mulatinho escravo, de 14 annos, procura achar para a sua alforria a quantia de 500$, obrigando-se por um contrato seguro a servir até pagar : quem quizer annuncie por esse jornal.

— Roga-se ao Sr. Luiz Francisco de Barros Rego mandar a loja n. 20 B da rua do Crespo, concluir o negocio que não ignora.

— Ausentou-se de casa no dia 9 do corrente a preta Thereza, de nação, alta e secca do corpo, já de idade, rosto bexigoso, o pé esquerdo mais grosso e com uma cicatriz em cima, levou vestido de chita cor de telha com palminhas brancas, e um chale de algodão desbotado : roga-se as autoridades e mais pessoas a quem compete, sua apprehensão, e a entregar na rua dos Pires n. 18, que será recompensado.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em consequencia de ter fallecido o Sr. brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, faz publico que o mesmo Sr. brigadeiro e seus filhos e genros, a saber : o Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond e sua mulher a Exm.ª Sr.ª D. Luiza de Menezes Vasconcellos de Drummond, o Sr. Luiz Francisco Paes Barreto e sua mulher a Exm.ª Sr.ª D. Laurianna de Menezes Vasconcellos de Drummond Barreto, o Sr. Dr. José Nicoláo Rigueira Costa e sua mulher a Exm.ª Sr.ª D. Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa, e o Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, hypothecaram ao Sr. João Vieira Lima, para garantia da quantia de 62:015$294 rs., por escriptura lavrada nas notas do tabellião Manoel Antonio Coelho de Oliveira Junior, em 26 de outubro de 1844, o engenho de fazer assucar denominado Jacirú, moente e corrente, com todas as suas terras, matas, logradores, sito no termo de Serinhãem comarca do Rio Formoso, com 50 escravos entre maiores e menores, 40 bois, todas as suas obras, machinas, destilação e todos os mais utencilios do mesmo engenho, e igualmente a safra, que houvesse no fim do prazo da escriptura, ou quando o fossem demandados pelo credor ou por quem suas vezes fizesse ; com a condicção de que, a não ser paga a dita quantia, como não foi, no dia de seu vencimento, segundo o estipulado, venceria, como está vencendo, o premio de um e meio por cento ao mez até real embolso. Que no testamento com que falleceu o dito Sr. João Vieira Lima, deixou elle como legado ao hospital Pedro II, a cargo da mesma Santa Casa, a medade desse debito, pela qual a annunciante ajuizou os hypothecantes, os ditos Srs brigadeiro, seus filhos, genros e netos, inclusive o Sr. Antonio Maria Ramos, por fallecimento de seu antecessor o Sr. Luiz Francisco Barreto e a Exm.ª marqueza do Recife, como herdeira desse fallecido. Que sendo essa acção proposta pelo juizo municipal da segunda vara, cartorio do Sr. escrivão Cunha, obteve a annunciante duas sentenças a favor, que foram confirmadas pelo superior tribunal da relação, cuja sentença sendo embargada no transito da chancellaria, depois de discutidos os embargos, subiram os respectivos autos a conclusão, e nesse estado falleceu o referido Sr. brigadeiro, pelo que a annunciante trata de habilitar os herdeiros do fallecido, afim de serem julgados os embargos, os quaes autos correm pelo cartorio do Sr. escrivão Bandeira.

— Constando ao abaixo assignado que alguem por parte de sua mãi procura vender a casa terrea sita á rua Augusta n. 24 e outra na rua do Alecrim n. 29 da freguezia de S. José desta cidade o mesmo abaixo assignado roga que ninguem faça negocio algum com taes casas, visto que tendo ella sido herdada por dita sua mãi do avô do abaixo assignado e ao depois casando-se ella e morrendo seu pai, sua mãi não procedera ao inventario como devia para dar-lhes o quinhão que por lei lhe pertencesse da parte de seu pai, que tenha direito a meação do casal que devia ser devolvida ao abaixo assignado como seu unico filho. Recife 12 de setembro de 1865.

Antonio do Carmo Ferreira.

### ESCRIPTORIO.

Aluga-se para escriptorio o 1º andar do sobrado n. 62 da rua da Cadeia : a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de um feitor para um engenho na comarca do Bonito, distante daqui tres legoas : a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

— Desappareceu em dias de julho do corrente anno, do engenho Fragoso, uma vacca grande, de cara branca e de raça tourina, tendo os quatro peitos grandes e hrossos, com o ferro M A P reunidos em uma só letra, e tambem uma garrota lavrada com o mesmo ferro : quem acha las ou dellas der noticias, dirija-se a casa do tenente-coronel Passos, em Olinda, na rua do Paço Castelhano, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço interno : na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava preta, de meia idade, para o serviço de uma pequena familia ; á rua Direita n. 45, loja.

— O septenario do Senhor dos Passos no altar da ordem terceira de N. S. do Carmo começa a 17 do corrente mez.

— Precisa-se pelo tempo de 4 a 6 mezes da quantia de 1:000$ a juros de 2 0/0, dando-se por garantia uma propriedade do subido valor . quem quizer fazer este negocio annuncie por este jornal.

### DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

**Rua Nova n. 61.**

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

### *Dez mil solipas.*

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade : quem pretender fornece-las dirija-se até o dia 30 do corrente mez, á rua do Imperador n. 55, segundo andar, para tratar do ajuste.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : na rua do Nogueira n. 29, taberna.

## SOUZA PEIXE

**RELOJOEIRO E DOURADOR**

-20—*RUA DO RANGEL*—20

Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

— O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que se acha estabelecido com prensa de algodão na rua da Moeda n. 23, onde deseja servir todos os freguezes com promptidão, sinceridade e agrado.

Alvaro José Teixeira.

### AMA

Offerece-se uma mulher portugueza para ama de casa de pouca familia ou homem solteiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja.

— Os actuaes devedores as extinctas companhias do Grão Pará e Maranhão, Pernambuco e parahiba são pelo presente convidados a comparecer no escriptorio do abaixo assignado, rua do Imperador n. 42, ou casa de sua residencia rua do Destino n. 20, para ahi tratarem amigavelmente do pagamento integral ou amortisação de seus debitos as mesmas companhias, de accordo porém com aquellas concessões, que razoavelmente tem sempre estado disposta a fazer a Exm.ª junta de Lisboa.

Aquelles que o não fizerem dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente annuncio, serão nomeadamente chamados por este jornal e contra os mesmos procederá o abaixo assignado a cobrança judicial, como advogado da supradita Exm.ª junta, de quem tem já recebido as instrucções e os poderes precisos. Recife 12 de setembro de 1865.

Dr. Joaquim Antonio C. C. Miranda.

### *Aluga-se*

Um moleque com 18 annos de idade para todo serviço : na rua do Imperador segundo andar do sobrado n. 16, proximo a travessa do Ouvidor.

— Um homem casado, disposto e pratico em todo e qualquer serviço de agricultura, se offerece para administrador de engenho : quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir-se ao sobrado n. 81, primeiro andar da rua do Imperador.

— Precisa se para uma casa estrangeira de um bom cozinheiro que dê fiador de sua conducta : a tratar na rua do Vigario n. 9, 1º andar.

— Quem precisar de uma criada portugueza, dirija-se a rua de Apollo n. 4.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sotão na ponte de Uchoa, a beira do rio : a tratar no armazem de Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim n. 55.

### *A quem achou*

Uma pessoa digna de commiseração, velho pai de familia, perdeu hontem a quantia de 180$ em duas cedulas de 50$, 20$ e de 10$, e miudas, e dous meios bilhetes da provincia que corre hoje, tudo em um embrulho de papel pardo, desde a loja de Esmael Duarte Ribeiro, rua da Cadeia do Recife até a rua do Livramento n. 15 : portanto roga-se ao consciencioso que o achou e quizer restituir a seu dono, o dirigir-se a qualquer uma das duas casas acima, que se lhe dira quem é o prejudicado, e se gratificara generosamente.

— Quem annunciou querer 1:000$ a juros com garantia em uma propriedade de subido valor, procure na rua dos Pires n. 18, que se lhe dira quem quer.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel de furo : a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e saiba ler e escrever bem : na rua da Aurora n. 54.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão corrido da casa n. 51 da rua da Cadeia do Recife, tendo tanto no andar como no sotão muitos commodos para numerosa familia, alem de um bello mirante de recreio, donde se goza da melhor vista, accrescendo que tem encanamento de gaz com os vidros competentes : a fallar na loja da mesma casa.

### Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### SAQUES sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

### Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

Ouvimos dizer a' pessoas de algum conceito que o conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura intenta reunir-se a' *capucha*, para julgar em segunda instancia, o processo do *Illm. Sr.* Joaquim Gerardo de Bastos !...

Pelo sim, pelo não, pedimos ao conselho o favor de annunciar o dia e hora em que deve ter lugar semelhante reunião para irmos apreciar a sabia sentença dos *excellentissimos* conselheiros, *abalisadissimos* entendedores da materia, e *intelligentissimos* distribuidores da... justiça !..

Alguns socios.

### Pulseira perdida

Perdeu-se hontem a noite (13) da rua das Flores e Sol na rua Nova, uma pulseira de cabellos com o retrato de uma senhora : quem achou-a, querendo entregar na rua das Flores n. 37, sobrado, sera bem recompensado.

### Creme

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua de Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

### INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as agonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, e pelo preço de 3$.

**Saques sobre Lisboa**

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do C... Corpo Santo n. 19.

— Dr. H... Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga : a tratar na rua do Rosario n. 56 em frente a rua do Aragão.

**Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.**
**RUA NOVA N. 43.**

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura ; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

**O bacharel**
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

**Fabrica de chapéos de sol.**
**N. 22 Rua do Queimado 22**

Nesta fabrica acha-se sempre um grande sortimento de chapéos de seda, ingleza e franceza, alpalka, brim e panno, ombrelas para senhora, de seda e chita ; tambem se acha na dita fabrica bengallas, chicotes, fumo, cachimbos e chupetas : todos estes objectos se vendem por preço muito commodo ; cobrem-se tambem chapéos, e faz-se todo concerto pertencente á esta arte.

— Precisa-se de dous meninos que tenham pratica de fabrico de velas de carnauba : a tratar na rua da Guia n. 3.

# MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
## A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

**PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON**

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções :

| | |
|---|---|
| Mingoa no sangue, | Convalescença de longas molestias, |
| Fraqueza, | Molestias escrofulosas, |
| Anémia, | Papeira, |
| Chlorose ou ictericia, | Obstrucção das glandulas, |
| Menstruo, | Humores frios, |
| Affecções de utero, | Tumores brancos, |
| Suppressões das regras e desordens na menstruação, | Rachitismo, |
| Affecção pulmonar e phthisica, | Affecções cancerosas e syphiliticas, |
| Molestias d'estômago, | Febres typhoides, |
| Gastralgias, | Bexigas, etc., etc. |
| Perda d'appetite, etc., | |

*Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

**PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN**

*As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para cural as.

| | |
|---|---|
| Gastralgias, | Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos. |
| Dispepsias, | |
| Embaraços gástricos | |
| A gastrite, | |
| As affecções orgânicas do estômago, | |

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.*—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes B. P. e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER**

*Os gránulos de bismuth* de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | |
|---|---|
| Diarrheas chronicas, | Más digestões, |
| Dysenterias, | Gastrites, |
| Dôres d'estomâgo, | Gastralgias, etc., |
| Dyspepsias, | |
| Molestias de figado, | Oppressões, |
| A ictericia, | Dôres de cabeça, |
| Palpitação do coração | Irritações de bexiga e da matris, etc. |
| Dôres nos rins, | |

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**DOENCAS DOS MENINOS**
CURADAS PELOS
**XAROPES DO DOUTOR DANET**

**Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição**
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

**Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA**
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

**Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA**
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalmem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris. 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**MASSA e XAROPE**
DE CODEÍNA
DE
**BERTHÉ**

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

**A Massa e Xarope de Berthé**, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

**ASTHME**

**ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!**
**Suffocção nervosa e Oppressão**

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

**Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.**

**OS PARAGUAYOS**

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux........ | 8$000 |
| » patricios .......... | 3$000 |
| » para senhoras, enfeitados .......... | 5$500 |
| » com laço e fivella .. | 4$800 |
| Sapatões encouraçados....... | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico ................ | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica. | 2$000 |
| » avelludados......... | 1$600 |
| » de trança.......... | 1$600 |
| » economicos para senhoras.......... | $500 |
| » com salto de lustre.. | 2$240 |
| Chinelões do Porto.......... | 1$600 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

**S. Chrispim e S. Chrispiniano.**

Responde-se ao irmão que hoje tem a honra de publicar um artigo sobre a commissão encarregada do exame de contas do thesoureiro interino, que as pessoas que deram o parecer são dignas de todo o merecimento, pois são mais justiceiras do que o autor que publicou. Vós é que estaes mais compromettido, pois não tendes as qualidades precisas para sociares com as pessoas fidedignas.

Um irmão.

**Ama.**

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : na rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, junto do sobrado do Anacleto, com 3 quartos, e a chave para ver está na taberna de junto, e para tratar, na mesma rua na ultima casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

**Casa de banhos**
**Largo do Carmo n. 26.**

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

| | |
|---|---|
| Banho de choque....... | 500 |
| Dito frio ou morno....... | 500 |
| Dito de farello........ | 1$000 |
| Dito medicinal será segundo sua qualidade. | |

Assignatura.

| | |
|---|---|
| Por mez banho frio ou morno. | 10$ |
| 25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.......... | 10$ |
| 12 cartões para os mesmos... | 5$ |
| 12 ditos para banho de farello. | 10$ |

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

**Ama**

Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar para casa de homem solteiro : na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Arrenda-se uma casa em Santa Thereza de Olinda, rua da Senzala, com 2 salas, 4 quartos e boa cozinha, tudo por 6$ mensaes : a fallar na casa immediata.

**Aluga-se**

um sitio em Cachangá, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, casinha para feitor, estribaria e cocheira, com bastantes fructeiras e banho perto, por modico preço : a tratar na rua de Apollo n. 38, armazem.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico : quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

**Attenção.**

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

**RETRATISTAS**
**Firmino & Lins**

**Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.**

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente desde o dia 2 do corrente a sociedade que tinham sob a firma de Arminio & Saraiva, estabelecida com escriptorio de commissões, ficando a cargo do socio Arminio Pessoa de Albuquerque o activo e passivo e bem como sua liquidação. Recife 11 de setembro de 1865.—Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.—Arminio Pessoa de Albuquerque.

**AMA.**

Na rua da União casa n. 37, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Precisa-se de uma preta captiva para vender na rua : na rua larga do Rosario n. 35, sobrado.

# A NACIONAL
## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

**ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid : Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. . . . . . . . | 1:119$300 |
| » de 10 » . . . . . . . . | 3:942$600 |
| » de 15 » . . . . . . . . | 11:208$200 |
| » de 20 » . . . . . . . . | 30:256$000 |
| » de 25 » . . . . . . . . | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e *maiores de 30, os productos são mais consideraveis.*

*Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.*

Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

| | |
|---|---|
| Primeira classe 3$000 diarios. | |
| Segunda dita.... 2$500 | » |
| Terceira dita.... 2$000 | » |

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

**Precisa-se**

alugar no bairro de Santo Antonio uma casa terrea que tenha portão, paga-se bem : na rua do Queimado n. 46, loja.

— Aluga-se muito em conta a loja do sobrado da rua Imperial n. 64, com bons commodos para familia : a tratar no mesmo sobrado.

— Furtaram no dia 11 do corrente pela madrugada, do cercado do engenho Tapera, freguezia de Jaboatão, tres cavallos, um rodadô sujo, novo, de altura e corpo regulares, de clinas cortadas a' faca, porém crescidas (porque ja deitam para um e outro lado), de cauda ripada, castrado, e com dous ferros ; um mellado marfim, potro, castrado, galopador, com um ferro ; e outro rodado sujo, idoso, castrado, com um ferro. Suppõe-se terem seguido para o Barro ou arrabaldes da cidade do Recife, bem como Apipucos, etc. : roga-se, pois, as autoridades deem providencias afim de serem apprehendidos os mencionados cavallos.

LA MODA ELEGANTE
**Periodico de las familias**

Na livraria de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador n. 54, encontrarão os senhores que tem procurado especimens para poderem avaliar de tão util publicação, diversos numeros completos do mesmo periodico, que lhes serão promptamente franqueados.

— Precisa-se de uma escrava para casa de duas passsoas : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

**GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.**

De ordem do Illm. Sr. director scientifica-se aos senhores associados, que as sessões ordinarias da directoria terão lugar nas terças-feiras as 6 1/2 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 12 de setembro de 1865.

J. X. Vieira Ligo
1º secretario.

— Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos de idade para caixeiro : na rua do Rangel n. 8, deposito.

***Cosinheira.***

Precisa se de uma mulher que queira ser cosinheira em uma casa de familia : trata-se na rua do Sebo n. 35.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro, e que compre.

**CASA DE BANHOS.**
**Rua da Cruz n. 17.**

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

| | |
|---|---|
| 1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.. | 9$600 |
| 1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs............... | 10$800 |
| 1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.... | 6$000 |
| 1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco.............. | 500 |
| 1 dito aromatisado com agua florida...................... | 1$000 |

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199 : a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que pos a se fazer uma estribaria para dous cavallos : a tratar nesta typographia.

— Um menino bem educado, de 14 annos, se offerece para caixeiro de alguma loja de fazenda : a pessoa que pretender dirija-se a rua do Imperador n. 38.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

**Criado**

Precisa-se de um criado forro ou escravo : trata-se das 8 as 2 horas da tarde, na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua Larga do Rosario n. 35 sobrado.

# LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
## GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
## THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
### 60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.: modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papá e mamãe — ; grande sortimento de candieiros a gaz o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame ; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc., sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris ; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.
# PERFUMARIAS FINAS
DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica. Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

## VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859 :
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

## VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como :
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

# CASA DA FORTUNA

## Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Muribeca, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1830 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 2244 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) à beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes. . . . . 7$000
Meios. . . . . 3$500
Quartos. . . . . 1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . 6$500
Meios. . . . . 3$750
Quartos. . . . . 1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

## França e Brasil.

O Sr. Marcier, alfaiate francez, precisa de bons officiaes e boas costureiras: a tratar no largo do Corpo Santo n. 27.

## Aluga-se

o sobrado n. 71 do caes de Apollo: a tratar no segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Cadeia.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

## COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

**Ouro e prata**

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

**Jornaes para embrulho.**

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

*Compra-se*

um cachorro que seja grande, para um sitio, e por isso quer-se que seja valente: a tratar na rua Direita n. 10.

— Compra-se uma escrava sadia e sem achaques: quem a tiver dirija-se a rua Formosa n. 29 para tratar.

— Onças hespanholas e da patria: compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ou aluga-se dous escravos: no armazem n. 12 á rua do Apollo.

☞ Compra-se

uma negrinha com idade de 10 annos pouco mais ou menos: quem tiver dirija-se a rua Direita n. 36, loja de empalhador.

## Compram-se

moedas de ouro de 5$, 10$, 9$, 16$ e 20$ com 6 por cento de premio: na rua da Madre de Deos n. 24.

## VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

— Vende-se um bom cavallo de cabriolet, bonito em cor e tamanho: na rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe, armazem n. 19.

*Baixo.*

Vende-se um baixo por 25$: na rua da Imperatriz n. 23.

## Attenção.

Vende-se carne e linguiças do Seridó a 400 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Vende-se uma bonita escrava com uma linda cria de 11 mezes, um negro para sitio por 300$: na travessa do Carmo n. 1,

**Sal e palha de carnauba.**

No caes do Ramos, a bordo do palhabote *Sergipano*; a tratar com o mestre.

— Vendem-se as seis casas terreas seguintes, reparadas ha pouco: os pretendentes podem ir ve las, para o que estão prevenidos os inquilinos, e dirigir-se ao segundo andar da casa n. 42 da rua do Imperador, das 9 as 11 horas da manhãa, para o ajuste, ou entenda-se côm o corretor Euzebio, a saber:

Numero 7 travessa do Livramento.
» 1 rua de Santa Thereza.
» 89 rua de Hortas.
» 21 rua do Nogueira.
» 148 largo das Cinco Pontas.
» 3 travessa ou rua do Dique.
No fundo da casa n. 148.

## O VILLAR

**Com loja á rua do Crespo n. 17.**

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

**Proteja o bello sexo ao Villar**
e verão todos a prosperidade.

RIVAL

# SEM SEGUNDO

**Rua do Queimado ns. 49 e 55.**

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

## Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

— Vende-se um negro peça, com 27 annos de idade, crioulo, e de bonita figura, proprio para qualquer serviço: a tratar em Fóra de Portas n. 135, taberna na rua do Pilar.

## DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

**XAROPES DO DOUTOR DAMET**

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglossa e do óleo volatil do succino.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglossa e do óleo volatil do succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglossa e de acido volatil do succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

# CONFEITOS DEPURATIVOS

**Do Dr SERVAUX, de Paris.**

*Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.*

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, à maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONT[illegible] SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARA[illegible] TORNA INALTERAVEIS.

**O successo que estes confeitos obtiverao em França** sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

**Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.**

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

*Para as encommendas dirigir-se aos Snres.* BUISSON ET Cie, *18, Bd Prince Eugéne, Paris.*

# XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

**Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.**

TABERNA.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

**Milho superior**

Vende-se no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

## Grande liquidação a dinheiro

**Na loja e armazem do pavão.**
**Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.**

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

## Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Moreantique branco*

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Percales com mofo.*

**Na loja do Pavão a 360 rs.**

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Lãazinhas a 200 rs o covado.*

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Vestidos indianos a 3$*

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Silezias para saias*

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

*Lenços de seda a 1$*

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Lenços brancos a 2$.*

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Os espartilhos do Pavão*

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias de salpicos a 3$.**

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Tartalana branca a 640 rs.*

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**O bramante do Pavão.**

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Percales lisas do Pavão.**

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Meias para meninas a 2,500*

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortinados para camas.**

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Tiras bordadas e entremeios.**

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales a 3$500**

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500**

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de percales.**

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

**Paletots pretos a 6$**

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$: ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

**Fazendas brancas na loja do Pavão**

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

# COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

*Chamados* COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. *Os collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

*E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.*

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que [illegible]noso. Sendo sujeito a complicar-se com out[illegible] [illegible]feições o trabalho da dentição, é necessario, e [illegible] tanto durar, pôr a mais extrema e continua [illegible]enção na saúde da criança; e desde que se n[illegible] os ultimos symptomas que acabamos de indica[illegible] será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

**Cortes de cambraia com barras.**

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

**Cambraias brancas.**

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

**Bretanha de rolo.**

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

**Lãazinhas.**

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

**Chitas.**

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

**Chales de merinó.**

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

**Colchas de fustão.**

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**Madapolão.**

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

**Soutembarques.**

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

**Cambraias de côres.**

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Casemiras.**

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mesciadas a 3$: só Mendes Guimarães.

## Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

## *Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

**Colla da Bahia superior**

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

# AGUIA BRANCA.

**Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

**Pennas inglezas de aço e douradas.**

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mu bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.**

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com taboles de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

**Bonitos enfeites para senhoras.**

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias de lãa para senhoras.**

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Mata mosca.**

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.**

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

## Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

# CIMENTO

*avariado.*

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$000
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

# LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas e ajolares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfo.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

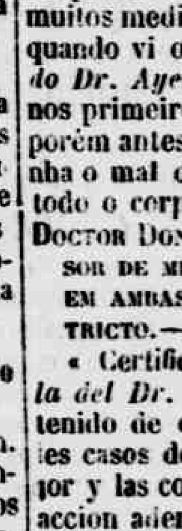
**Escovas para roupa.**

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e envelopes a 640 rs. a caixinha.

## SALSA PARRILHA DE AYER.



TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

**Rheumatismo.**

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

*Ouro Preto.*

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

**Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.**

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EN AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

**Escrophulas.**

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desesperar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude, quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

**Syphilis e molestias mercuriaes.**

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

*Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.*

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

**Leucorrhéa e flôres brancas.**

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

**SALSA PARRILHA DE AYER.**

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

## P. MAURER & C.

**Rua Nova n. 18.**

# ALMANAK
DE
# LEMBRANÇAS
**Luso-Brasileiro**
PARA 1866.
**POR CASTILHO.**

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio,

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

— Vendem-se alguns quartãos magros, mas novos, bons para engordarem, por preço commodo: quem pretender, dirija-se para ver e tratar na rua da Florentina n. 12.

# CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

*Augusto Frederico dos Santos Porto.*

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

# FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

---

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Melt Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saude para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

# CHEGARAM A LOJA
## DAS COLLUMNAS.
### *No ultimo vapor vindo da Europa*

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

**RUA DO CRESPO N. 13**
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

**5—RUA DO CRESPO—5**

**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

---

**Farinha de mandioca.**

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

**Colares Royer ou colares anodinos**

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

---

**Terrenos á venda.**

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia; para informações, na rua do Sol n. 37.

# LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoaveis.

## Herres

**Vende-se superior vinho de Herres de Londres; na rua da Cruz n. 40, escriptorio.**

---

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

---

# GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
## UNIÃO E COMMERCIO
### Rua do Queimado Nº 7.
## DUARTE ALMEIDA.

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

**A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.**

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

### MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

### CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

**Biscoutos**

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

**Bolachinhas**

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

### Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem da do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

### VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

### CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

**SABÃO**

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

### Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

**Vinagre**

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

### *Azeite doce*

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

*Massas*

Macarrão e talnerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

**Passas**

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

### GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

**Licores**

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

**Doces**

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

**Frutas**

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

# PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

**As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!**

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

— Vende-se um sitio com grande sobrado de um andar, e todo murado, com portão de ferro, cocheira para carros, uma sisterna de pedra e cal com um olho d'agoa permanente, e uma cacimba de outro lado tambem de pedra e cal, baixa para capim, e plantações tanto pelo inverno como pelo verão, e arvoredos de fructo, muito perto dos banhos salgados: na cidade de Olinda, defronte da igreja do Carmo, alli achará com quem tratar.

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

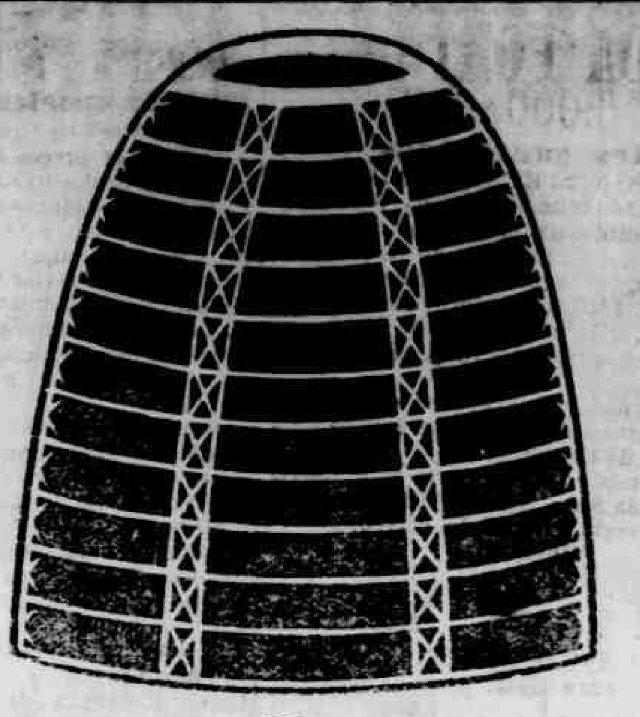
---

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19: Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

---

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe; na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

# LOJA DO BALÃO



DE
## AZEVEDO & FLORES
**Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.**

### BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

### Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

**Chitas.**

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

**Tapetes.**

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

**Camisas.**

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

**Camisas de meia.**

Ha grande sortimento.

**Cambraia branca.**

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

**Calças.**

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

### Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

### Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

**Paletos.**

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

### COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

**Saccos para viagem.**

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

## A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

---

**Outros objectos.**

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

**Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.**

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

**Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.**

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

**Coroas e terços de cornalina.**

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

**Esponjas finas grandes e pequenas.**

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**Diversos objectos.**

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada. e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos, pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

**Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

## Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

## Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

## Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

## 3$500

Vende-se superior saccas com farinha de mandioca da terra pelo barato preço de 3$500 o sacco: no armazem da trombeta da fama commercial na rua do Imperador n. 83.

# Vende-se

o deposito de charutos da rua do Rosario n. 6, a dinheiro ou a prazo: quem pretender dirija-se a taberna da rua Augusta n. 1.

## *Sola.*

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

**Attenção a pechincha**

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

# O NOVO GERENTE
DO
## ARMAZEM
DA
# LIGA.
## ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
## RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

**A**

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

**B**

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

**C**

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

**D**

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

**E**

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

**F**

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

**G**

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

**K**

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

**L**

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

**M**

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

**N**

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

**O**

Ostras inglezas e americanas.

**P**

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

**Q**

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

**R**

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

**S**

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

**T**

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

**V**

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

---

## AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

## ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,800, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

---

## E' BARATISSIMO!!!

**Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.**

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$860, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

**Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.**
**Rua da Imperatriz n. 72.**

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se da casa de seu senhor o escravo Francisco, com os signaes seguintes: idade 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, tem um pequeno inchaço no pescoço, é vagaroso no andar, e finge-se maluco, veio ha annos do Brejo da Madre de Deos onde deixou mulher e filhos, é de suppor que tenha ido para ahi: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua apprehenção e leva-lo a rua Nova n. 37, que serão bem recompensados.

— No dia 1° do corrente fugio do armazem do Sr. José Duarte das Neves, no caes de Apollo (onde foi para ser vendido), o escravo de nome João, com os signaes seguintes: alto, grosso, mulato claro cabellos cacheados, olhos pretos, nariz grosso, bocca regular, barbado, rosto comprido, e parece ter de 36 a 38 annos de idade; tem tambem o dedo minimo da mão direita encolhido: levou chapéo de palha, camisa e calça de riscado azul, e por baixo desta roupa mais uma camisa de riscadinho encarnado e uma ceroula de algodãozinho. Este escravo veio do Sobral no vapor *Mamanguape*, entrado em 30 de agosto proximo passado: será generosamente recompensado quem quer que o apprehender e leva-lo ao armazem de José de Sá Leitão Junior, á rua da Madre de Deus, junto a igreja.

— Ausentou-se de casa no dia 28 de agosto proximo passado a escrava Ignacia, crioula, cor fula, beiços grossos, dentes limados, estatura regular, cheia do corpo, idade 28 a 30 annos, levou vestido de chita encarnada, chale de lãa preto velho e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

## Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificara.

## Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaudo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

## Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos boubaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é carangueijeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

---

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

## Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

## Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

## Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

## LUVAS DE PELLICA
### DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

## FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

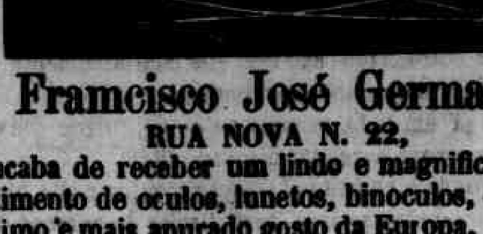
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

## Tasso Irmãos
**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel Iagniel.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos



## Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

## Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração
**DESAPPARECEM**
ediante a acção da balsamica e irresistive

# ANACAHUITA

# PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

## GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

## *Vinhos do Porto*

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5° e 10° em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

# LITTERATURA.

## THEATRO DA GUERRA.

São importantes e lisongeiras as noticias do theatro da guerra.

As forças ao commando do general Flores, ás quaes se haviam reunido as de Paunero, Fidelis e Goyo Soares, e mais um contingente do nosso exercito composto do 5º e 7º batalhões de infantaria, ao todo cerca de 13,000 homens, tinham no dia 13 rechassado á bayoneta a ala direita da divisão esquerda dos paraguayos, fortes de 4,000 homens.

A acção tivera lugar pouco distante do Povo dos Livres, a margem direita do Uruguay.

Referem as folhas do Rio Grande que immensa fôra a mortandade.

Verificara-se a entrada do inimigo em Uruguayana no dia 5, a 1 hora da tarde, sempre debaixo de vivo tiroteio das guerrilhas do general Canavarro, e achavam-se sitiados naquella cidade pelas forças do mesmo general e pelas do barão de Jacuhy.

Estas noticias tinham sido trazidas ao Rio Grande por um vapor alli chegado de Pelotas, e posto não tivessem o cunho official, eram alli aceitas como taes e geralmente acreditadas.

Para conhecimento do leitor, transcrevemos em seguida o que a este respeito publicou o *Commercial* do Rio Grande.

Diz essa folha em seu numero de 25 do passado:

« A confiança que até hoje temos depositado nos chefes de nossas forças nos fazia crer que, se até agora não haviam batido os barbaros invasores desta bella provincia, razões haveriam para um tal procedimento.

« O vapor que hontem chegou de Pelotas veio confirmar esse nosso modo de pensar, porquanto foi portador de uma boa e importante nova, que, se todavia não foi ainda uma victoria completa para nossas armas, comtudo desse feito de armas se seguirá sem duvida o aniquillamento dos invasores, que breve [illegible] justo castigo de sua ousadia.

« Nas noticias que transmittimos aos nossos leitores no nosso jornal de 23, vindas pelo vapor *Imperador* de Montevidéo, dissemos achar-se o general Flores com as forças alliadas sob seu mando no passo dos Livres, povoação esta que fica em frente a Uruguayana, e que esperavam-se em Montevidéo, até o dia 24, resultados importantes de um grande feito de armas.

« Não nos enganamos quando isso noticiamos; porquanto, acima dissemos, o vapor de Pelotas hontem chegado nos trouxe a communicação desse desejado feito, que apezar de não ser ella official, entendemos da-la aos nossos leitores, porque a julgamos digna de fé.

« Referem as cartas recebidas da campanha em Pelotas que, depois da juncção das forças de Paunero as do general Flores, marchou este sobre as forças paraguayas que se achavam do outro lado do Uruguay em numero de 4,000 homens, e que no dia 13 do corrente as derrotaram completamente, ficando no campo da batalha um numero extraordinario de mortos e feridos, pois que o phanatismo desses barbaros levava-os a tal extremo, que preferiam deixar-se morrer do que se entregarem ao inimigo, o que foi confirmado por um tenente paraguayo que ficou prisioneiro, que declarou que Lopes, ao saber que elle estava preso, trataria de prender sua familia e que lhe confiscaria seus bens.

« Esta victoria, alcançada pelas forças alliadas do outro lado do Uruguay, trará comsigo a completa derrota das forças paraguayas que se acham deste lado da provincia; assim o entendemos e esperamos. »

A 26 publica a mesma folha:

« Em additamento ás noticias que hontem demos sobre os ultimos successos que tiveram lugar do outro lado do Aruguay, apresentamos hoje a integra de uma carta que um respeitavel negociante desta praça nos confiou, e que recebeu de Pelotas; por ella verão os nossos leitores que se vai confirmando a derrota que soffreram no dia 13 do corrente as forças paraguayas além do Uruguay, bem como que as hordas invasoras não entraram tão francamente na Uruguayanna, e que á ultima hora ficavam essas forças inimigas completamente sitiadas pelas nossas forças ao mando dos generaes Canabarro e barão de Jacuhy, donde não poderão dar mais um passo, sendo muito de suppor que a esta hora ja tenham sido completamente derrotadas; eis o conteudo da carta a que nos referimos e que nos merece inteira confiança:

« Pelotas, 24 de agosto de 1865.—Um proprio chegado hontem, sahio do acampamento da 1ª divisão ligeira do brigadeiro Canabarro a Fernandes e Garcia, da a seguinte noticia:

« E' facto, e veridico, que os Paraguayos entraram na Uruguayana, no dia 5, á 1 hora da tarde, debaixo de continuas guerrilhas. As forças de Canabarro atacar por ser tudo cavallaria.

« Flôres, Goyo Soares, Paunero, Fidelis e um contingente do nosso exercito central reuniram treze mil homens no dia 12, e no dia 13 derrotaram completamente a ala direita da divisão esquerda paraguaya, composta de 4,000 homens, mais ou menos, isto um pouco acima do Povo dos Livres, na margem do Uruguay.

« Os Paraguayos que ficaram na Uruguayana acham-se sitiados pelo Canabarro e barão de Jacuhy. O mesmo proprio que trouxe a noticia entrou nas guerrilhas e trouxe uma barretina paraguaya.»

« Como se tenham offerecido algumas duvidas sobre o dia em que teve lugar o ataque dos generaes Flores e Paunero com os Paraguayos, publicamos o seguinte officio, que muito deve esclarecer este assumpto:

« Illm. Sr.—Appresso-me em communicar a V. S. que neste momento recebi officios do Exm. Sr. general Caldwell, com data de 15, em que me diz que dentro dos dous proximos dias esperava que seriam derrotadas as forças paraguayas de áquem e de além do Uruguay.

« Outro sim, me diz o proprio que no momento da sahida o Exm. general Caldwel me mandou dizer que no dia 13 tinha brilhado o general Flores, derrotando completamente a força paraguaya de além do Uruguay.

« Deus guarde a V. S.—Sant'Anna, 17 de agosto de 1865.—Illm. Sr. major Antero Rodrigues Soares. *Serafredo da Costa Torres.*»

A mesma folha noticia que a um negociante respeitavel daquella praça escreviam a ultima hora ter a nossa esquadrilha transposto o salto grande pelo rio Uruguay.

Esta esquadrilha compõe-se das canhoneiras *Maracanã*, *Taquary* e *Ivahy*, do vapor *Tramandahy* (antes intitulado *Era* e que foi tomado aos Paraguayos no Riachuelo), e mais tres chatas conduzindo carvão e viveres.

Dizia-se que estava marcado o dia 17 para a grande batalha entre os dous exercitos.

Do acampamento de Ayuy, onde se achava o exercito alliado, communicavam para Porto Alegre que a 11 fallecera no Salto o coronel de artilharia Francisco José de Carvalho.

Fora nomeado commandante geral dos postos militares estabelecidos de Cachoeira a S. Gabriel e Caçapava, o capitão Constantino José de Barcellos.

Ao Rio-Grande haviam chegado os vapores *Imperatriz* e *Princeza*, conduzindo o primeiro 210 praças de diversos corpos que tinham ficado em Santa Catharina, e o segundo o 7º corpo de voluntarios da patria de S. Paulo.

Para o Rio Pardo tinham seguido o 22º batalhão provisorio e o 25º de voluntarios da patria, ao todo 824 praças.

No dia 10 embarcou para o Rio-Pardo o 30º corpo de voluntarios (2º de Pernambuco), commandado pelo tenente-coronel, Apollonio Campello.

E' um bonito corpo e tem excellente officialidade: addida a elle foi uma companhia de zuavos pernambucanos, commandada pelo capitão de commissão José Libanio de Souza, que foi ajudante de ordens do Dr. Gonzaga e que é um official activo, intelligente e bravo. O capitão Maniva que a organisou, foi dispensado do commando e dizem-me que com muito boas razões.

A enfermaria militar desta cidade foi elevada a hospital, e apezar de ter a santa casa da Misericordia, que é junta ao edificio em que funcciona aquelle, cedido algumas salas, ainda assim o espaço não é sufficiente para conter os doentes, e já estão creadas mais tres enfermarias fóra do edificio.

A direcção do serviço medico esta' entregue ao Dr. Flores e encarregados do tratamento dos enfermos estão os Drs. Farinha, Ignacio, Xavier, Pederneiras, Joaquim Pedro Soares, Thomaz Campos e Petrazi.

Segundo tenho ouvido dizer, ha perto de 500 doentes, sendo 60 a 80 de bexigas; os mais soffrem de bronquite ou de diarrhéa, além de outras molestias.

Não é de estranhar o apparecimento de taes molestias: homens acostumados a climas quentes e a alimentação muito diversa, chegando aqui, e no rigor do inverno, estranham, e dahi as molestias; no entanto a mortalidade tem regulado de tres a quatro por cento, o que não admira, sobretudo havendo bexigas.

Reformou-se no posto de cirurgião-mór de divisão o cirurgião-mór da brigada Ignacio Manoel Domingues, que contava 43 annos de serviços, e que foi aqui muito tempo delegado do cirurgião-mór do exercito.

O coronel honorario cirurgião-mór reformado Christovão José Vieira foi nomeado chefe do corpo de saude do exercito de reserva que aqui se vai organisar, e o tenente-coronel José Sergio Ferreira, que occupava esse lugar passou no mesmo para o exercito em operações, na provincia.

No dia 13 embarcou para o Rio Pardo o 33º batalhão de voluntarios, organisado nesta cidade pelo Sr. general Luiz Manoel de Lima e Silva, por determinação do Sr. Dr. Gonzaga.

Com quanto pouco tempo tivesse o Sr. general Lima, graças aos seus exforços e solicitude, o corpo sahio manobrando muito regularmente; e, a não serem as ordens urgentes para a marcha, teria sahido perfeito, porque o illustre general foi incansavel, indo em pessoa instrui-lo todos os dias.

Uma companhia de voluntarios artilheiros allemães, tambem mandada organisar pelo Sr. Dr. Gonzaga, esta' quasi prompta e breve seguira' ao mando do capitão de artilharia Fernando Schneider, que foi o organisador.

Os indigenas da tribu do cacique Fong, offereceram-se para marchar como voluntarios, e a presidencia da provincia aceitando o offerecimento, mandou organisar uma companhia de duzentas praças, para a qual nomeou os officiaes, addindo-a a um dos corpos de cavallaria da guarda nacional.

Os corpos de cavallaria da guarda nacional de S. Leopoldo e de Santa Anna do Rio dos Sinos, chamados a serviço de campanha pelo Sr. Dr. Gonzaga, já estão reunidos, o primeiro com mais de 400 praças e o segundo com mais de 300, e dentro em poucos dias devem marchar.

Acham-se nesta cidade todos os membros da junta militar de justiça, que são os Srs. marechaes Lima e Silva e Lopo, brigadeiro Paula Rangel, e Drs. Secco, Dias da Motta e Paiva de Andrade: consta que por estes dias sera' installada a mesma junta, e prazo aos céos que ella nada tenha a fazer.

O *Juparanã*, que sahe hoje annuncia que leva mala, e como nada de chegar o vapor da carreira adianto esta.

A população da capital tem estado nestes ultimos dias suspensa, esperando noticia importante do theatro da guerra, d'onde ha até o 1º do corrente.

Diz-se que as forças paraguayas que se dirigiam para Uruguayanna, sabendo da juncção das forças de Flores e Goyo Soares com as nossas, mudaram de direcção e dirigiram-se para o paço da Cruz no Quarahim, talvez com intento de passar ao estado oriental; no emtanto, além das forças de Flores e Goyo, ja temos la a divisão Canavarro e a do barão de Jacuhy, e o nosso exercito sóbe a mais de 12,000 homens das tres armas.

A esta hora deve ter havido algum successo importante.

As nossas cavallarias estão em constantes guerrilhas com as forças paraguayas, a quem não tem deixado carnear, obrigando a passar mais de 4 dias a comer mandioca.

No Uruguay um vapor nosso e dous lanchões bateram seis chalanas paraguayas que queriam passar 2,000 homens para reforçar o exercito que elles tem na provincia: commandava a nossa improvisada esquadrilha o primeiro tenente de artilharia a cavallo Floriano Vieira Peixoto.

Dos jornaes que sem duvida ha de receber colherá todos os pormenores das noticias que em resumo dei, noticias que, se não são completamente satisfactorias, dão ao menos todas as esperanças de victoria.

Sua magestade e os augustos principes devem estar a esta hora em S. Gabriel, onde consta se demorarão algum tempo.

A viagem do augusto chefe da nação tem corrido sem novidade.

Hoje devem seguir para o Rio-Pardo, se o tempo permittir, pois ha dous dias chove muito, o batalhão provisorio 22º e o 25º de voluntarios de Santa Catharina: ainda aqui ficam o 8º de Sergipe, o 28 do Rio Grande do Norte e uma ala do 33º do Pará, causando já sérios cuidados a demora da outra ala, que sahio de Santa Catharina no *Jaguaribe*, tres dias antes do *Juparaná* que aqui está ha dias e que trouxe o 28.º

No dia 17 installou-se sob a presidencia do Sr. visconde da Boa-Vista, e estando presentes todos os membros, a junta de justiça militar creada nesta provincia.

O brigadeiro Antonio Manoel de Mello, que tinha seguido para o Rio-Pardo, voltou e vai para o Rio da Prata, afim de ser convenientemente empregado no nosso exercito alli existente.

---

Da provincia de Goyaz ha datas de 19 do proximo passado.

No dia 12 partira em direcção ao Coxim o esquadrão de cavallaria de linha da capital.

Sob a direcção do capitão Manoel Pinheiro de Lemos organisava-se a 2.ª companhia do corpo da guarda nacional que tem de destacar.

Constava na capital que a força expedicionaria continuava a sua marcha na melhor ordem.

A presidencia tomara todas as providencias para que no lugar denominado Baldis sejam convenientemente suppridas as forças de S. Paulo e Minas quando atravessarem pela provincia.

Da provincia de Mato-Grosso ha datas até 14 de julho.

A provincia continuava a armar-se e a preparar-se para a guerra.

---

Na *Imprensa* de Cuyabá desta data lê-se:

As ultimas noticias que tivemos do Coxim são de que fôra occupado aquelle ponto por uma força paraguaya de 400 e tantos homens com duas bocas de fogo, e não 6 a 8,000 homens e 24 bocas de fogo, como se espalhou nesta capital no mez passado; que esta força abandonara o ponto occupado poucos dias depois, deixando reduzidos a cinzas os arranchamentos e casas, depois de uma pilhagem extraordinaria de gados e cavallos, e completa destruição dos sitios e fazendas das circumvizinhanças.

Acham-se entre nós mais dous Paraguayos vindos de Nioac pelo Coxim. Esses individuos eram praças da artilharia expedicionaria do coronel Rasquino, não fallam nem entendem hespanhol, exprimem-se só em guarany.

Como os outros que hão procurado a nossa sombra e protecção, teem sido bem tratados, porque é preciso que nos mostremos taes quaes somos, civilisados e humanos, e não barbaros e selvagens como os mandatarios de Lopez.

Sobre a força existente na provincia e sua distribuição, communica-nos pessoa conceituada e que recebeu cartas o seguinte:

No Aricá estão acampados 2,000 homens commandados pelo tenente-coronel Camisão, que é o commandante das armas interino, porque se os inimigos marchassem por Coxim teriam de passar por este ponto antes de entrar na capital.

Na passagem do rio S. Lourenço estão 300 homens, commandados pelo capitão Antonio Maria Coelho; estes serão os primeiros a encontrar se com os inimigos.

| | |
|---|---|
| Em Villa-Maria existem....... | 400 homens |
| Em Poconé.................. | 200 ditos. |
| Na capital.................. | 200 ditos. |
| Na antiga capital (Matto-Grosso) | 100 ditos. |
| Em Melgaço.................. | 50 ditos. |

Estão por consequencia em armas 3,350 homens, entrando neste numero 800 de tropa de linha.

Constava como certo que o coronel Resquino e major Vicente Dappy estavam no Apa com cerca de 5,000 homens, que haviam feito um cerco aos indios Cadineos, fazendo nelles um estrago horrivel, e que ultimamente se occupavam no plantio da mandioca.

Começava se a sentir falta de viveres, tanto que o fornecedor Antonio de Cerqueira Caldas já lutava com muita difficuldade.

O presidente ainda não tinha passado a administração ao vice presidente.

Da provincia de S. Paulo ha datas até 4 do corrente.

Proseguia a organisação do 2º corpo de voluntarios da patria e do contingente da guarda nacional com que a provincia tem de concorrer para a guerra.

No dia 1º aquartelara na capital o 1º batalhão para fazer o serviço da guarnição.

O movimento patriotico de voluntarios não diminuia na provincia de S. Paulo.

A guarda nacional accudia com enthusiasmo ao appello do governo geral e da presidencia.

---

## UM POUCO DE TUDO.

O *Times* em data do 1º de agosto publica o seguinte:

O BRASIL E O PARAGUAY.

Muitos dos nossos leitores talvez nem reparassem que annunciamos hontem uma grande victoria naval e a tomada de uma cidade consideravel.

Por amor desses diremos mais especificadamente que a esquadra brasileira no rio Parana' destruio quasi totalmente a paraguaya n'um combate de 9 horas, com a perda de 1,700 a 2,000 homens, emquanto por outro lado os Paraguayos invadiam o territorio brasileiro, tomando a cidade de S. Borja sobre a margem oriental do Uruguay, depois de cinco dias de peleja.

Os conflictos dos caudilhos sul-americanos temse tornado estribilho no mundo politico, argumento sempre prompto contra a soberania popular e a liberdade prematura.

Conhecer as cousas e razões destas contendas tem sido privilegio dos familiares do *foreign office* e de uns poucos de *quidumes* que se dão ares de diplomacia. Mas a luta actualmente travada na America do Sul e cujo desfecho a victoria da esquadra brasileira póde precipitar, é assás importante para merecer a attenção da Europa.

Basta dizer que os territorios onde ella arde são dos mais bellos do mundo e que é provavel que o triumpho do Brasil lhes dê paz e prosperidade abrindo-os inteiramente ao commercio e industria das outras nações.

O mysterioso Paraguay tem excitado sempre a curiosidade dos instruidos.

Aquelle Japão christão, que primeiro sob o dominio dos jesuitas, e depois sob o do seu despotico successor o Dr. Francia, por tanto tempo se conservou isolado e fechado ao mundo, tem sido constantemente uma das maravilhas e enigmas da civilisação moderna.

Um paiz cuja entrada era vedada até aos proprios Hespanóes, mesmo sob o dominio delles; um povo separado da humanidade, e que entretanto possue luxo e artes, cidades bem edificadas, templos esplendidos, mosteiros opulentos e uma industria sufficiente para todas as suas necessidades, quasi que sem relações mercantis com o mundo externo; um governo theocratico, que apezar disso administra bem o paiz, tudo isto fórma uma nação que não encontra outra igual na histo moderna.

E' este estado que abandonado a sua politica tradicional de manter com os visinhos uma especie de paz anti-social, ataca hoje a primeira potencia da America do Sul no intuito, ao que parece, de alargar os seus dominios á custa della e das outras confinantes.

A ambição do fallecido presidente Lopez nao morreu com elle.

Foi aquelle despota pouco mais do que um discipulo do Dr. Francia.

Governou com o mesmo rigor e a mesma fortuna, e a principal differença entre elle e os seus predecessores leigos e ecclesiasticos foi mostrar-se um pouco mais condescendente em permittir aos estrangeiros algumas relações com o seu povo.

Pequenos foram comtudo os privilegios que estes alcançaram nos vinte annos de governo daquelle homem, e nem chegam mesmo ao direito de estabelecer-se no paiz.

Por outro lado excitou elle constantemente as suspeitas dos politicos argentinos.

Rei ja' em tudo, excepto no nome, julgou conveniente tornar hereditario o seu officio.

Segundo a constituição paraguaya, por elle mesmo decretada, assistia-lhe o direito de nomear por testamento seu successor no caso de morrer durante o prazo da sua presidencia.

Tinha elle sido eleito por 10 annos em 1844, depois por mais 3, e outra vez por mais 7 em 1857.

Por morte delle, em setembro de 1862, vio-se que estava nomeado para suceder-lhe seu filho Francisco Solano Lopez.

Este, a par o talento do pai, póde tornar da mesma sorte permanente a sua autoridade; mas está mostrando um desassocego e ambição, que sao qualidades novas, e talves perigosas n'um despota paraguay.

Dos seus instinctos monarchicos mal se póde duvidar, depois que elle creou uma ordem de cavallaria de mui exclusiva natureza, com grande indignação dos republicanos dos estados visinhos.

Imprudencia mais séria foi a invasão dos territorios argentino e brasileiro, com a qual bem póde elle deitar abaixo tudo quanto seu pai e o Dr. Francia tão habilmente haviam sustentado.

Os recursos do paiz tentaram-no a fazer o uso delles.

Debaixo dos anteriores governos adiantou-se o Paraguay notavelmente na sua civilisação morosa.

O nosso correspondente falla do systema telegraphico que foi introduzido e na guerra actual os equipamentos militares passam por excellentes.

Na acção pelejada no Paraná os oito vapores paraguayos estavam armados de canhões de 68 e 80 e a bateria de terra era reservada por peças raiadas das mais modernas e melhores.

A Republica Argentina depois de dilacerada tantos annos por paixões politicas principia agora a prosperar debaixo da presidencia do general Mitre, homem mais respeitavel do que a generalidade dos politicos sul americanos, e dotado de grandes talentos.

Ha tres annos apenas que aquella republica foi definitivamente constituida pela victoria dos Portenhos em Pavon e consequente aceitação da autoridade de Mitre por todos os estados.

E' exactamente quando o paiz principia a restabelecer-se das longas convulsões por que passou e a colher as vantagens que póde dar uma capital commercial como o Buenos-Ayres que Lopez filho vem perturbar-lhe a tranquillidade, parecendo-lhe azada a occasião de fazer reviver antigas pretenções sobre territorio argentino e sustenta-las a mão armada.

Ha mezes que a guerra começou, e até agora tem sido feita com singular energia pelos Paraguayos.

Em maio passado apoderaram-se de Corrientes na confluencia do Paraguay e Paraná, e um exercito de 12 a 14,000 homens penetrou rio abaixo até Goya.

A alliança entre o governo do Brazil e a republica Argentina trouxe a esquadra brazileira áquel le rio, e as tropas alliadas ao mando do general Paunero atacarão Corrientes tomando effetivamente a cidade, mais abandonando-a 26 horas depois para tornarem a descer o rio.

Ainda a ultima data não tinhão ellas podido repellir a invasão paraguaya, pois que a 15 de Junho ficava o general Paunero nas visinhanças da Esquina, umas 150 milhas abaixo de Corrientes. Mas a completa victoria da esquadra brazileira será sem duvida de grande peso para dicidir da guerra.

Tinho os paraguayos oito vapores, dos quaes perderão quatro, e seis canhoneiras, das quaes lhe não ficou uma.

Este desastre é quasi irreparavel; e sejam quaes forem a enegia e recursos do Estado, sentirá elle os incovenientes do isolamento quando se vir impossibilitado de refazer-se das perdas que tiver sofrido.

Nao podemos imaginar que gente que não sahe de seu paiz e mal permite que lá vá alguem de fóra possa ser muita perita na construcção das machinas e armas necessarias para a guerra moderna.

Não ha duvida que os paraguayos se bateram em S. Borja com intrepidez e crueza sul americana, e que o successo se reputa de importancia bastante para persuadir o imparador do Brasil a ir em pessoa para o exercito.

Prolongando-se porém a luta, é impossivel que o Paraguay com milhão e meio apenas de habitantes se possa medir com o Brasil.

Lopez e o seu povo hão de acabar por ser batidos, e haverá todas as razões para com isto nos alegrar-mos, pois o resultado provavel sera' a abertura do Paraguay e Parana' a' navegação livre e o estabelecimento de um regimen mais hospitaleiro.

Uma politica como a que tantos annos foi seguida pelos dominadores daquelle paiz, não póde deixar de ser derribada pelo progresso da civilisação, e, se a guerra actual desempenhar esta missão, tanto melhor.

---

Lê-se na *Revista Commercial* o seguinte:

Tivemos occasião de admirar dous bellissimos quadros de recamadura, confeccionados por duas senhoras desta cidade, as irmãas D. Emilia e D. Amelia Augusta Curvello, e por ellas offerecidos ao asylo dos invalidos da côrte.

Difficil é dizer-se o que mais se deve apreciar, se o gosto da execução, se a perfeição do trabalho desta primorosa offerta, inspirada pelo amor da patria e pelo nobre sentimento de contribuir para o lenitivo dos soffrimentos da humanidade desvalida.

---

O *Diario Official* publica o seguinte:

Ao governo imperial foi dirigido o seguinte donativo destinado ao exercito, constante da carta abaixo transcripta, cuja autora, guardando o incognito, privou ao mesmo governo da satisfação de agradecer a sua offrenda patriotica.

Eis a carta:

Illm. e Exm. Sr.— Brasileira de coração, amiga intima da patria que me doou tão seguro berço, orgulhosa e ufana mesmo, por ter nascido nesta côrte, de contemplar como patricio o sabio monarcha Pedro II, tão digno de veneração dos povos, eu venho radiante de jubilo e gratidão offerecer aos bravos guerreiros uma fragil homenagem compativel com as fracas forças de meu sexo. Deponho no sagrado altar patrio essa caixa com a divisa: *Offerta patriotica; aos bravos guerreiros*: contém ella quatro compartimentos, onde encontrarão no primeiro, 24 ataduras de panno de linho de diversas larguras, cada uma com 6 varas de comprimento 24 crivados feitos a agulha, 12 compressas, 6 pedaços de panno de linho com palmo e meio de largura e 2 varas de comprimento, para ser cortado como exigir o curativo; no 2.º se acharão pannos de morim que não desfiz por ter convicção que serão assim mais aproveitados, e acabo de completar esse compartimento com uns fios tirados por minha filhinha de 4 annos! O 3.º e 4.º vão repletos de fios, sendo os de n. 3 extensos para applicados serem a' qualidade do trabalho a que se destinem.

Sejam tão abençoados esses lenitivos, mitiguem elles tanto os enfermos, como é puro o sentimento que os acompanha. Acolhei benevolo essa minha prova de gratidão e envial-o ao theatro dos acontecimentos o mais depressa que vos fôr possivel.

E' o que de vós exige quem fica elevando suas preces ao Altissimo pelo regresso feliz do melhor dos monarchas, e pela extincção da guerra com toda a honra e dignadade para o imperio brasileiro.— Sem ostentação me assigno.—*A esposa de um negociante tambem nascido na côrte.*— Rio de Janeiro em 23 de agosto de 1865.

---

Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte, o seguinte:

O imperador Napoleão concedeu a S. M. el-rei D. Luiz a medalha militar, em attenção aos esforços empregados para o desenvolvimento da sciencia balistica.

E' sabido que el-rei estuda ha muito o modo de aperfeiçoar o emprego da artilharia no mar, e que inventou um projectil oblongo para servir com igual vantagem nas peças raiadas, nas peças lisas ou de antigo systema.

As experiencias feitas, como tambem se sabe, no Alfeite reproduziram-se em França perante uma commissão de officiaes de artilharia, á qual os estudos de el-aei mereceram o maior louvor.

Uma das folhas de Paris, a *Patrie*, que se occupa do assumpto, diz:

O rei de Portugal, que tem estudado com muita applicação e perseverança todas as questões relativas á artilharia naval, acaba de inventar um projectil oblongo, reunindo todas as qualidades dos projectis destinados ás peças raiadas, e podendo servir para carregar uma peça lisa ordinaria.

O imperador dos Francezes nomeou uma commissão para examinar o projectil de que se trata.

Depois de numerosas experiencias, os membros da commissão declararam que esse projectil possuia qualidades incontestaveis; mas que essas qualidades não eram ainda sufficientes para que pudesse ser admittido na artilharia franceza, e aconselharam ao mesmo tempo a el-rei D. Luiz que continuasse os seus trabalhos, observando que os estudos por elle feitos offereciam summo interesse.

O imperador em testemunho de sua estima e satisfaçam conferio a este principe a medalha militar.

Diz-se que pouco depois o rei de Portugal applicou ao seu invento uma modificação essencial, da qual os especialistas do seu paiz esperam optimos resultados.

O *Jornal des Debats* publica um artigo assignado por M X. Raymond elogiando os trabalhos do rei de Portugal para aperfeiçoar a bala da sua invenção.

---

As ultimas noticias recebidas do Brasil, dando conta do glorioso combate naval de 11 de junho, e da partida de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II para a provincia do Rio-Grande, insertas em todos os periodicos da capital e das provincias, produziram muita sensação.

O triumpho das armas brasileiras ufana os Portuguezes, seus irmãos, promettendo ao imperio a supremacia nas aguas do Prata e do Paraná.

Attendendo ao grande numero dos inimigos, ao encarniçamento da peleja, ao valor desenvolvido pelos Paraguayos, a victoria dos Brasileiros adquire novo realce.

O denodo de Barroso, de Garcindo, de Segundino e de tantos outros officiaes, accommettidos por forças superiores, é alvo dos encomios, e das congratulações da imprensa deste paiz.

Confia-se que a esquadra brasileira fará desapparecer dos confluentes do Rio da Prata todos os barcos de guerra armados pelo presidente Lopez; que forçara a passagem do Humaitá, o Sebastopol do Paraguay; e que subira até a cidade da Assumpção, para dar uma lição mestra aos selvagens aggressores.

O arbitrio de S. M. o Imperador de marchar para o theatro da guerra manifesta a sua magnanimidade, e quanto se empenha em remover as difficuldades para segurar os elementos de successo.

Sem duvida a sua presença pora termo ás hesitações, e ás dissidencias que no Rio-Grande têm demorado a marcha de tropas sufficientes para repellir a invasão do inimigo.

Os applausos que a decisão de Sua Magestade provocou no imperio repercutem neste paiz. Faz-se justiça ao nobre patriotismo, a exemplar abnegação do monarcha, que se sujeita aos maiores sacrificios afim de estimular o ardor e a boa vontade das populações do sul, habilitando-as a afugentar para longe as hordas de barbaros que pisam o seu territorio.

Infelizmente a extensão do paiz é serio inconveniente para a rapidez dos movimentos. Será mister aguardar ainda semanas, talvez mezes, para que cheguem os pormenores do golpe decisivo que as tropas do Brasil, de Buenos-Ayres e de Montevidéo não deixarão de descarregar sobre o despota que domina o Paraguay.

Muitos officiaes portuguezes de terra e mar manifestam desejo de se incorporarem aos Brasileiros que pelejam contra os Paraguayos.

Tem chegado a perguntar se a legação brasileira tem instrucções para aceitar quaesquer propostas de serviço; e lisongeam-se de que no caso affirmativo obteriam licença do governo portuguez para se dirigirem ao Brasil, conservando aqui os seus postos.

Estamos certos de que se o Brasil carecesse dos nossos officiaes, e enviasse as clausulas com as quaes seriam aceitos, uma multidão delles acudiria ao reclamo, e se apressaria a partir para a America.

Sem duvida um tal reforço seria preferivel ao de qualquer outra nação.

Os nossos officiaes, fallando a mesma lingua, tendo os mesmos habitos, e identica educação militar, achar-se-hiam em familia no meio das tropas imperiaes, e poderiam ser aproveitados com vantagem no dia em que ahi chegassem.

Bom é que exista tão boa disposição.

Póde de um a outro momento ser utilisada pelo Brasil.

---

Em um julgamento diz o juiz a uma testemunha:

— E' preciso que você se vista mais convenientemente quando vier a um tribunal; esse modo de apresentar-se não é decente.

— V. Exc. não tem direito de me fazer essa censura publicamente. Parece-me que estou tão bem vertido como V. Exc.

— Que quer isso dizer?

— Quer dizer que sou um operario e que faço como V. Exc.; venho para aqui com o meu fato do trabalho.

---

Lê-se em um jornal francez:

Nos salões de Paris e Londres falla-se muito de um dos mais ricos casamentos da Europa.

Um mancebo, o conde Soltukoff, addido á embaixada russa de Londres, vai casar no proximo mez com a filha natural de um habitante de Moscou que possue as mais ricas minas de ouro e de cobre da Russia; a fortuna d'este homem é calculada em 400 milhões de francos (144:000 contos de reis).

Esta menina, filha unica de M. Jokowleff, acaba de ser legitimada por ukase do czar e será herdeira d'esta immensa fortuna.

O conde Soltikoff, que tem dous irmãos, terá um dia de seu 20 ou 25 milhões de renda; seu pai reside em Paris onde tem magnificos palacetes.

---

Lê-se em uma correspondencia do *Daily News*:

Acabo de ver as novas carabinas que se carregam pela culatra e que hão de servir agora para a infantaria franceza.

E' uma arma admiravel; o calibre é quasi o das nossas carabinas Enfield; a culatra abre-se e fecha-se por um systema extremamente simples.

Com uma d'estas carabinas dão-se 31 a 33 por minuto.

A baioneta é a baioneta punhal ja usada pelos zuavos e pelos caçadores a pé.

Foi dada á infantaria uma nova barretina, que se assemelha á que traz lord Ranelagh e os voluntarios do Middlessex do Sul, com a differença de ser escarlate a barretina franceza.

Em elegancia e commodidade não deixa nada a desejar.

Póde se dizer que com essa barretina, a calça larga de côr escarlate, as polainas de couro, a commoda tunica, de côr azul, o imperador achou o meio de ter a infantaria de linha mais bem fardada de toda a Europa, e com estas novas carabinas será com certeza a mais bem armada.

Vi hontem uma companhia com o uniforme novo; tinha uma apparencia magnifica.

---

Ha poucas semanas foi lançada ao mar dos estaleiros de W. H. Webb de Nova-York a grande fragata *Dunderberg* (Montanha do trovão).

E' uma immensa fragata ariete encouraçada, de 5,000 toneladas de registo e da força de 5,000 cavallos.

O armamento deve constar de 4 peças de 15 polegadas, Rodman, e de 11 ou 14 polegadas Dahlgren.

Tem 380 pés de comprimento e quasi 73 de largura.

A couraça pesa 1,000 toneladas.

O contrato garante-lhe como velocidade normal andamento de 15 milhas por hora.

Tambem foi ha pouco lançado ao mar, do estaleiro de Samuda Brothers, Millwall, Poplar (Inglaterra) o yacht de estado *Mahourrase* construido para o vice-rei do Egypto, debaixo das suas ordens especiaes.

Este navio de rodas, é o maior da sua classe que até aqui se tem construido; tem 400 pés de comprido, 42 de largo, 29 de altura, e mede 3,200 toneladas.

Pouco depois, foi igualmente posta a nado, de uma outra carreira do mesmo estaleiro, a fragata encouraçada *Independencia*, construida pela mesma forma para o governo peruviano.

---

A estatistica official, até ao 1.º de agosto corrente, mostra que a esta feira do mundo, tem concorrido 300:000 pessoas.

O edificio, os objectos expostos e os jardins, estão agora não só completos, como em toda a sua frescura e belleza.

Os visitantes são gratificados diariamente, com musica da melhor escolha, não só pelas bandas dos differentes regimentos estacionados na cidade, como igualmente por alguns dos mais distinctos organistas presentes, tanto das cathedraes inglezas, como do continente.

Os terrenos pertencentes á exposição, estão lindamente adornadas de vistosas plantações e embellesados com lindas fontes e cascatas. A collecção de esculpturas modernas foi, a semana passada, ainda mais enrequecida pela addicação de algumas obras muito valiosas e attractivas.

O preço geral da entrada é a modica quantia de um schilling (440 reis).

---

Esta exposição no palacio de Crystal, em Londres, foi aberta em 7 do corrente, começando pelo « Côro da Alleluia » tocado no grande orgão, e seguindo-se depois alguns discursos.

A exposição, que contém muitos objectos e artigos de consideravel interesse e alguns de grande belleza, é destinada a commemorar o jubilo da paz entre a Inglaterra e a França, que attingio 50 annos sem interrupção.

Os objectos expostos constam da usual miscellanea, incluindo artigos de todo o genero, desde pianos, pinturas, esculpturas de madeira, pedra e marfim até as cousas mais uteis.

A collecçao de esculpturas de madeira é extraordinariamente boa, e algumas de marfim tambem são muito dignas de attenção; mas a verdadeira perola da exposição é a figura natural de uma aguia dourada, executada em cobre.

Tambem contém modelos muito bem executados, de diversas machinas, sobresahindo especialmente uma copia em miniatura, lindamente acabada, da machina da fragata ingleza *Minotaur*, exposta por Penn, um dos constructores.

---

Acaba de ser absolvida em Washington (merica) depois de um processo que durou muitos dias e encheu duzias de columnas dos jornaes, uma joven chamada Harris, que sendo cortejada por um tal Burroughs, o matou, quando este, sem a informar da sua intenção, esposou outra.

O assassinato foi commettido no edificio do thesouro, em presença de numerosas testemunhas, e a culpada não fez a menor tentativa para fugir.

Quando o jury annunciou o seu veredictum de « não culpada » uma immensa acclamação e estrondosos applausos romperam do numeroso auditorio, associando-se a esta explosão do geral sentimento o paiz, o jury, os advogados e as testemunhas.

A joven desmaiou nos braços de um dos seus defensores, que a beijou enthusiasticamente, e depois de ter feito tornar a si, acompanhou-a para fóra do tribunal.

Na passagem foram-lhe deitados ramalhetes lhe flores, apertando-se homens e mulheres para de tocar a mão ou beija-la.

---

Acaba de morrer de um mal desconhecido aquelle honrado sapo, de mais de seis mil annos de idade, cuja descoberta foi festejada ha poucos mezes pela imprensa.

Muitos entendidos em molestias de sapos foram á cabeceira do seu leito de morte, mas debalde; o respeitavel velho soltou o ultimo suspiro, com grande magoa de todos os naturalistas da Grã-Bretanha, a quem se mandava todos os dias, pelo telegrapho, um boletim especial, informando-os do estado do interessante enfermo.

Compromettemo-nos a dar brevemente a sua oração funebre, feita por um membro de muitas sociedades sabias.

Ora, rei morto, rei posto.

O *Court Journal* de 29 de julho diz que outro batracio vivo acaba de ser descoberto em um pedaço de carvão das minas de Sherburn, que pertencem ao conde de Durham.

Foi levado em triumpho á casa do sherif de Durham, onde um *constable* chamado William Hunter esta especialmente encarregado de o guardar.

O que ha mais extraordinario nesta segunda edição do sapo é que o novo phenomeno não tem bocca!

E' uma cousa desconsoladora, porque não póde dizer quantos annos tem, nem contar a sua vida.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO